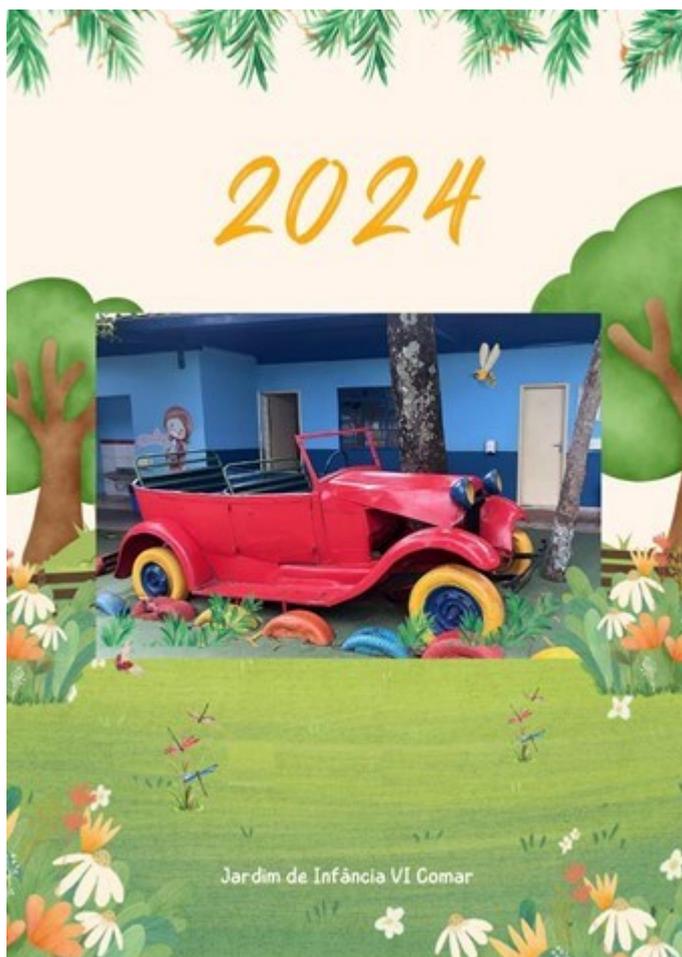




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA - CRE PP
JARDIM DE INFÂNCIA VI COMAR



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



*“Educar para ser feliz: vivenciando experiências com a natureza
por meio de sabores, perfumes e cores.”*

BRASÍLIA
2024

Os Direitos Naturais da Criança

Direito ao ócio: Toda criança tem o direito de viver momentos de tempo não programado pelos adultos.

Direito a sujar-se: Toda criança tem o direito de brincar com a terra, a areia, a água, a lama, as pedras.

Direito aos sentidos: Toda criança tem o direito de sentir os gostos e os perfumes oferecidos pela natureza.

Direito ao diálogo: Toda criança tem o direito de falar sem ser interrompida, de ser levada a sério em suas ideias, de ter explicações para suas dúvidas e de escutar uma fala mansa, sem gritos.

Direito ao uso das mãos: Toda criança tem o direito de lidar com madeira, de lixar, colar, amarrar, modelar.

Direito a um bom início: Toda criança tem o direito de comer alimentos saudáveis desde o nascimento, de beber água limpa e respirar ar puro.

Direito à rua: Toda criança tem o direito de brincar na rua e na praça e de andar livremente pelos caminhos, sem medo de ser atropelada por motoristas que pensam que as vias lhes pertencem.

Direito à natureza: Toda criança tem o direito de construir uma cabana nos bosques, de ter um arbusto onde se esconder e árvores nas quais subir.

Direito ao silêncio: Toda criança tem o direito de escutar o rumor do vento, o canto dos pássaros, o murmúrio das águas.

Direito à poesia: Toda criança tem o direito de ver o sol nascer e se pôr e de ver as estrelas e a lua.

Ruben Alves

SUMÁRIO

1. Identificação	06
2. Apresentação	08
3. Histórico do JI VI COMAR	10
4. Diagnóstico da Realidade Escolar	12
5. Função da Escola	19
6. Missão da Unidade Escolar	21
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	22
8. Metas da Unidade Escolar	24
9. Objetivos:	
• Objetivo Geral.....	25
• Objetivos Específicos	25
10. Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa	28
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	32
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar:	35
• Organização dos tempos e espaços	35
• Relação escola-comunidade	37
• Relação teoria e prática	37
• Metodologias de ensino	38
• Organização da escolaridade: ciclos	38
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar:	40
• Plenarinha	40
• O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças	40
• Cultura da Paz	41
• Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar, interagir	42

• Transição Escolar	42
• Circuito de Ciências	43
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar:	44
• Acolhida	44
• Horta	44
• Circuito em Movimento	45
• Projeto Família e Escola - Leitura	45
• Projeto “Uso Consciente da Água para Vida Inteira”	46
15. Programas e Projetos em Parceria com outras Instituições	47
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar :	48
• Avaliação para as Aprendizagens	48
• Avaliação Institucional	49
• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	50
• Conselho de Classe	51
17. Papéis e Atuação:	52
• Conselho Escolar	52
• Profissionais de Apoio Escolar	52
• Coordenação Pedagógica	53
• Orientação Educacional	54
18. Estratégias Específicas:	56
• Redução do abandono e evasão	56
• Desenvolvimento da Cultura da Paz	56
• Qualificação da transição escolar	57
19. Processo de Implementação do PPP:	59
• Gestão Pedagógica.....	59

• Gestão de Resultado Educacionais	59
• Gestão Participativa	59
• Gestão de Pessoas	59
• Gestão Financeira	60
• Gestão Administrativa	60
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP:	61
• Avaliação Coletiva	61
• Periodicidade	61
• Procedimentos/ Instrumentos	61
• Registros	61
21. Referências	62
22. Apêndices	65
23. Anexos	

IDENTIFICAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO

UNIDADE ESCOLAR: JARDIM DE INFÂNCIA VI COMAR

CNPJ: 00.466.151/0001-30

Endereço: SHIS QI 03 AE AERONÁUTICA, Aeb 20 - Lago Sul, DF, 71603-000

E-mail: jivicomar@gmail.com

Telefone: (61) 3318.2618

EQUIPE GESTORA:

Diretora: Alessandra Marcondes Cavalcante

Vice-diretora: Monica Pascoal da Silva

Chefe de Secretaria: Thaís Daniele Gonçalves Lessa

Supervisor Administrativo: Gerson Batista Rodrigues

ORIENTADORA PEDAGÓGICA: Eloísa Albuquerque Parras de Castro

CORPO DOCENTE

PROFESSORES EFETIVOS:

Ana Cristina Mendes Campelo

Keli Cristina dos Santos

Jociane Fernandes de Paiva Maciel

Glaucilene Siqueira de Souza Figueiredo

PROFESSORES TEMPORÁRIOS:

Ana Lúcia Machado

Cristiana Silva dos Santos

Daniele Karen de Oliveira Pinheiro

Eduardo César Miranda Camelo

Luciana Pereira da Silva Soares

Suzana Barbosa da Silva Medeiros

Thais Boaventura Salles

Valéria Miranda Carvalho

CORPO DISCENTE:

187 crianças distribuídos em 12 turmas, sendo 06 turmas em cada turno.

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS:

Andréa Gomes Miranda (matutino e vespertino)

Erica Olinda Lopes de Souza (vespertino)

Gretchen Pereira Aves (matutino e vespertino)

Victor Leandro Rocha da Silva (matutino)

VIGILANTES:

Adailton Vieira do Nascimento

Carlos César Correia Costa

José Luiz Cardoso Pimentel

Laudenir Rodrigues Matias

GUARDA PATRIMONIAL (Terceirizados - Empresa Global Segurança):

Anderson Nascimento Silva

Edilson Pinto Raposo

MERENDEIRAS (Terceirizados - Empresa G&E):

Antônia Marlúcia Bezerra Lopes

SERVIÇOS GERAIS (Terceirizados - Empresa Juiz de Fora):

Antônio Severino Teixeira

Luciana Pereira Santos

Valmir Nunes da Rocha

MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO:

Alessandra Marcondes (Diretora), Eloísa Albuquerque Parras de Castro (SOE) e Comunidade Escolar.

APRESENTAÇÃO

A construção de uma proposta de trabalho coletiva requer um longo processo de debate para que se instale uma unidade de concepções capazes de nortear os passos seguintes e definir suas prioridades básicas, metas e objetivos. O Projeto Político-Pedagógico que ora apresentamos, vem sendo construído desde 2018, e a cada ano vem sendo reformulado, aprimorado e adequado para melhor atender nossa comunidade escolar.

Iniciamos a Semana Pedagógica (período de 07 a 09/02 e dias 15 e 16/02/2024) elegendo as pessoas que comporiam a Comissão Organizadora para elaboração do PPP e analisamos o PPP 2023, pontuando suas ações exitosas, suas potencialidades e suas fragilidades. Durante as coordenações pedagógicas coletivas semanais, nas quais contamos com a participação de todos os profissionais da escola, e em debates realizados com a comunidade escolar nos quais coletamos informações por meio do formulário sugerido pela UNIEB/CRE PP, demos continuidade a esse processo de reflexão e aprimoramento do nosso PPP, sempre tendo como intuito a construção da escola que queremos.

A Comissão Organizadora para elaboração do Projeto Político-Pedagógico que é composta pela diretora Alessandra Marcondes, pela orientadora educacional Eloísa de Castro e pelo supervisor administrativo Gerson Batista, organizou um cronograma com base na estrutura do PPP e definimos estratégias para a construção coletiva do presente documento, por se tratar de instrumento democrático e aberto às considerações de toda a comunidade escolar.

Após a coleta de todas as informações registradas durante as reuniões pedagógicas e debates, a Comissão Organizadora se incumbiu de sistematizar essas informações e elaborar o corpo preliminar do presente documento com a finalidade de apresentá-lo à comunidade para apreciação e ajustes que se fizessem necessários.

Para este fim, considerou-se o contexto em que a escola se insere: a realidade das crianças e da escola, recursos disponíveis, recursos necessários, experiências exitosas já realizadas, a legislação vigente e, com base na junção de todos esses dados, foram definidas a organização escolar e a estrutura curricular (pautada no Currículo em Movimento da SEEDF para a Educação Infantil) da nossa UE.

Às experiências anteriores foram agregadas as novas propostas de trabalho

de forma a inserir as crianças como protagonistas e agentes ativas de sua formação educativa. Para tanto, foram elaboradas atividades lúdicas envolvendo as crianças através das quais elas pudessem expressar suas preferências, seus sentimentos com relação ao ambiente escolar e do que mais gostam na escola, tendo essas informações sido repassadas pelos professores referência durante as coordenações coletivas destinadas a esse fim. Também foram proporcionados momentos de análise do Currículo em Movimento bem como reflexões sobre a Educação Infantil, que foram aprofundados pelo estudo de documentos oficiais sobre o tema.

O PPP do JI VI COMAR, foi elaborado tendo como marco referencial e orientador a própria história da escola, e após considerarmos as experiências e aprendizagens, confeccionamos o presente projeto e o apresentamos a partir desse momento.

HISTÓRICO DO JI VI COMAR

O Jardim de Infância VI COMAR foi criado para atender prioritariamente à Vila dos Oficiais da Aeronáutica e iniciou suas atividades em fevereiro de 1964 (informações retiradas do site do Museu da Educação do Distrito Federal vinculado à UnB). Teve como primeira diretora a professora Meiry Monteiro dos Santos porém, o ato de criação só foi publicado em 1971, por meio da Instrução nº 09 - Pres., de 24/06/1971, sendo publicado no Diário Oficial como DF nº 96, de 30/06/1971 e A.N. da FEDF - vol. III. Ao longo dos anos, passou a atender crianças oriundas de várias localidades, atendendo a idades e fases diversas, inclusive o maternal e o Ensino Fundamental. Firmou-se, contudo, como Instituição de Educação Infantil em razão da demanda da comunidade.

Em dezembro de 2010, com a Resolução nº 7 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação, a qual “fixa Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos”, o Jardim de Infância do VI COMAR passou a atender exclusivamente crianças de 4 e 5 anos de idade, em turmas de 1º e 2º períodos respectivamente, e está inscrita junto ao INEP sob o código: 53009614.

A área na qual o Jardim de Infância do VI COMAR está construído é uma área cedida pela prefeitura do Sexto Comando Aéreo Regional da Força Aérea Brasileira, e que até os dias atuais permanece em funcionamento devido a acordo firmado entre a SEEDF e a Força Aérea Brasileira (Aeronáutica). A estrutura física da nossa UE é formada por:

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
SALA DE AULA	06	
SALA DE MULTIUSO	01	Sala adaptada
SALA DOS PROFESSORES	01	
SECRETARIA ESCOLAR	01	
ÁREA DE LAZER	02	Parque
PÁTIO COBERTO	01	Espaço adaptado
PÁTIO DESCOBERTO	01	
COZINHA	01	
REFEITÓRIO	01	
BANHEIROS	04	Sendo 02 para atender as crianças e 02 para adultos (feminino e masculino)

No presente momento, apesar de estar localizada no SHIS QI 03, Área Especial da Aeronáutica no Lago Sul, e devido a uma significativa redução no número de crianças nas suas proximidades, a clientela atendida pela escola é proveniente não só da comunidade do Lago Sul e de condomínios do Jardim Botânico, mas também de moradores das RAs do Paranoá, de São Sebastião, de Itapuã e Jardim Mangueiral. Iniciamos o ano letivo de 2024 com 187 crianças matriculadas, que estão distribuídas em turmas 12 turmas (sendo 06 turmas por turno), e as quais fazem uso, em boa parte, do transporte escolar fornecido pela SEEDF.

Pertencente à rede pública de ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a escola estabelece como foco principal o desenvolvimento integral da criança, e adota como norte os pressupostos descritos no Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018) para Educação Infantil e os pressupostos descritos no Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal de 2018.

Na perspectiva da integralidade, o trabalho de toda equipe baseia-se em princípios éticos, políticos e estéticos, no sentido de valorizar a autonomia e a responsabilidade das crianças, o respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades. As ações pedagógicas se desenvolvem de forma a garantir os direitos à cidadania, o exercício da criticidade e, fundamentalmente, preconizar a criatividade e ludicidade. Como meta, busca promover um trabalho educativo de qualidade, desenvolvendo as potencialidades das crianças, voltado a sua formação cidadã em meio à diversidade humana, por meio da nova organização curricular da SEEDF (Princípios: político, éticos e estéticos; Direitos de aprendizagem: conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer-se; Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós - corpo, gestos e movimentos - traços, sons, cores e formas – escuta, fala, pensamento e imaginação – espaços, tempos, quantidades, relações e transformações e seus

respec-
tivos
jetivos
apren-
de



Apresentação das crianças em 1990 (Primavera)



Apresentação das crianças em 2023 (gincana Festa Junina).

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância do VI COMAR é uma instituição educacional inclusiva constituída por uma comunidade escolar diversificada em termos sociais, econômicos, históricos e culturais. Atualmente são 187 crianças matriculadas, residentes do Lago Sul, de condomínios do Jardim Botânico, e oriundos das RAs do Paranoá, de São Sebastião, de Itapuã e Jardim Mangueiral, e distribuídas em 12 turmas, sendo 06 turmas em cada turno. Dessas turmas, metade são reduzidas para atender 10 crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Subordinada à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, o Jardim de Infância do VI COMAR conta com uma equipe de profissionais comprometidos por educação transformadora, inclusiva, acolhedora e de qualidade, composta por: uma diretora/professora da Educação Básica, uma vice-diretora/professora da Educação Básica, uma chefe de secretaria/analista em políticas públicas e gestão educacional, um supervisor administrativo/analista em políticas públicas e gestão educacional, uma orientadora educacional, doze professores regentes de atividades, quatro vigilantes da carreira assistência. A unidade escolar conta com doze profissionais de serviços terceirizados, conforme discriminado a seguir: dois guardas patrimoniais, uma merendeira e três funcionários de conservação e limpeza. Ainda, compõem a equipe em atuação na unidade escolar, uma educadora social voluntária na área de educação especial em conformidade com a portaria específica vigente.

O trabalho pedagógico no JI VI COMAR é desenvolvido por meio de estudos e implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil/SEEDF em vigor, utilizando para tal o desenvolvimento de projetos, o que é favorecido pela Jornada Ampliada (25 horas de regência e 15 horas para coordenação/semanais) que propicia uma maior integração do corpo docente, ampliando o tempo de estudos, planejamentos, trocas de experiências e confecção de materiais diversificados para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

A principal meta do nosso Jardim é a construção da identidade e autonomia das crianças para alcançarmos a transformação social, guiada nos princípios éticos de conscientização dos direitos e deveres do cidadão de forma a transcender interesses corporativos ou individuais, visando sua atuação na sociedade, com espírito coletivo, de forma aberta a críticas e às transformações e inovações do mundo moderno.

Tendo isso em mente, uma vez que a escola é um ambiente vivo e dinâmico, torna-se fundamental a participação ativa e direta das crianças durante o processo de elaboração, implementação e avaliação do PPP. A partir de dinâmicas e estratégias elaboradas pelos professores comprometidos em entender o que as crianças desejam em seu ambiente de ensino, foram realizadas atividades pedagógicas buscando informações de quais modificações se tornam necessárias para termos a escola que queremos na visão delas.

Seguem algumas imagens das respostas obtidas:



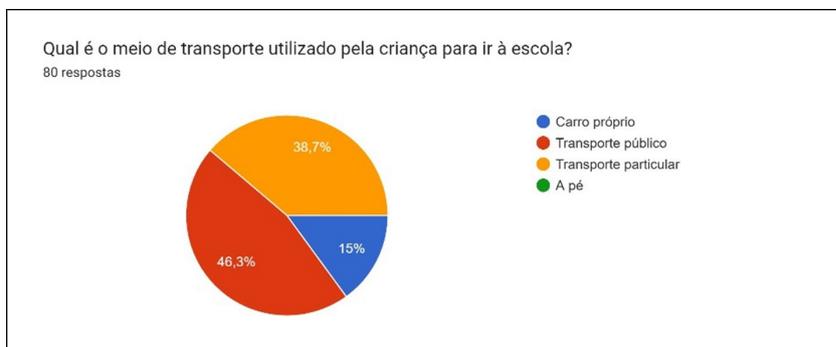
Para a composição de um diagnóstico efetivo da escola, também é necessário ter a participação da comunidade escolar segmento pais/responsáveis e para promover tal ação, elaboramos e remetemos aos pais/responsáveis, um formulário no qual continha questões pertinentes ao perfil da nossa unidade escolar.

Recebemos o retorno de 80 desses questionários, aproximadamente 43% do total de formulários enviados, e é com base nessas informações, cruzadas com as informações que possuímos em nossa Secretaria Escolar, que apresentamos os gráficos e dados a seguir.

• Resultados da aplicação do questionário junto às famílias:

A fim de conhecer a comunidade atendida e elaborar práticas pedagógicas significativas para as crianças, foi necessário mapear informações entre todos os segmentos da comunidade (professores, crianças, pais/responsáveis e demais servidores).

Os professores, profissionais de apoio de Educação Infantil e familiares/responsáveis devem estabelecer relações harmoniosas e pautadas no respeito mútuo e na valorização da identidade de cada agrupamento familiar e da criança. Quanto à forma que a criança vem para a escola, percebe-se que a maioria das famílias que respondeu o formulário, utiliza-se do transporte público. Tal informação é condizente com os dados contidos na Secretaria Escolar, a qual possui o controle de solicitação para passe estudantil como inserção no Transporte Escola fornecido pela SEEDF.



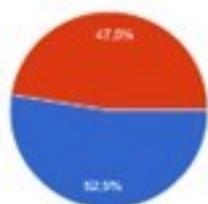
Quanto à aquisição e utilização da agenda escolar e do uniforme escolar, percebemos que a maior parte das crianças possui ambos.



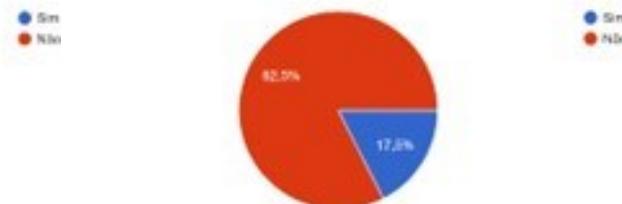
Com relação ao uniforme é importante informar que, quando do envio e recebimento dos questionários, o Jardim ainda não havia recebido todos os uniformes que estão sendo fornecidos pela SEEDF.

No quesito relacionado à saúde, conclui-se que, pautado na maioria das respostas recebidas, boa parte das nossas crianças foi ao pediatra no ano de 2024 (52,5%). Com relação a Laudos Médicos, o resultado obtido com o formulário indica que 17,5% das crianças possui algum tipo de laudo. Nos remetendo aos dados contidos na Secretaria Escolar, a escola atende atualmente dez crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e uma ainda em processo de investigação, classificada como (outros) no iEducar.

A criança foi ao pediatra neste ano letivo?
80 respostas

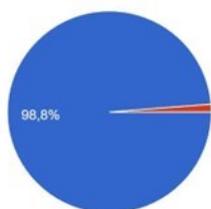


A criança tem laudo médico?
80 respostas

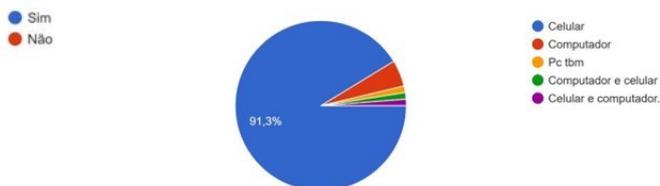


Quando questionados sobre o acesso à internet e qual o meio tecnológico mais utilizado pelas famílias, registramos que quase 100% possuem acesso à internet e que mais de 90% a acessam através do celular, conforme gráficos abaixo.

A família tem acesso a internet?
80 respostas

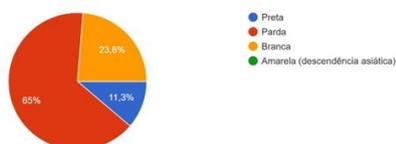


Qual meio tecnológico a família tem acesso?
80 respostas

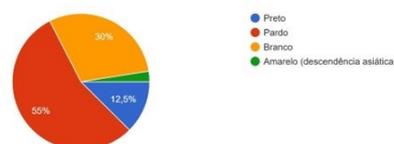


Quanto à declaração étnico-racial, a maioria se declarou como pardos.

Como a mãe da criança se declara?
80 respostas

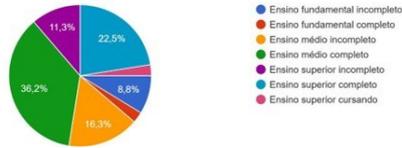


Como o pai da criança se declara ?
80 respostas

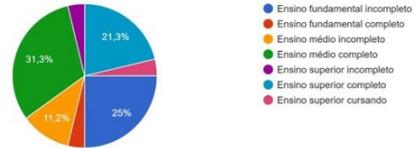


No quesito escolaridade, mais de 50% das mães declararam ter concluído ou possuir o Ensino Médio incompleto e em torno de 43% dos pais informaram estar nesse mesmo grau de escolaridade.

Qual o grau de escolaridade da mãe ou responsável?
80 respostas

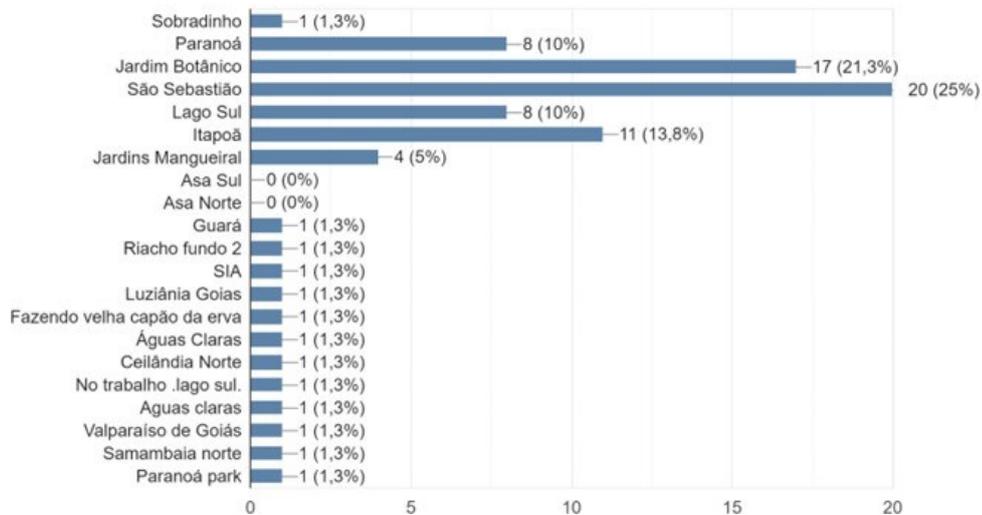


Qual o grau de escolaridade do pai ou responsável?
80 respostas



No que diz respeito à localização residencial, observamos que a maioria das famílias que responderam ao questionário, é moradora de São Sebastião, seguido pelas regiões do Jardim Botânico, Itapoã, Paranoá e Lago Sul.

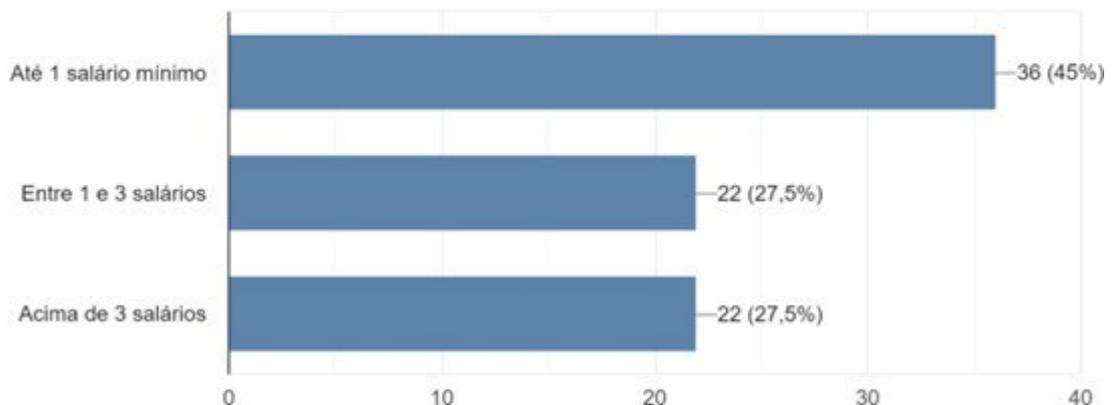
Em qual das áreas citadas abaixo, a família reside?
80 respostas



E a seguir o gráfico referente à renda familiar.

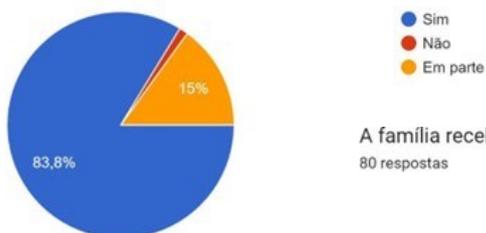
Renda familiar

80 respostas

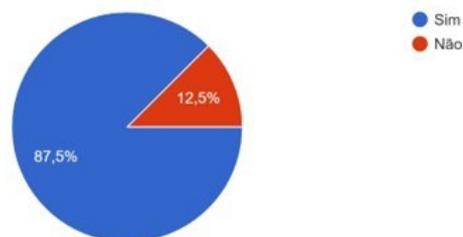


Quando questionadas com relação à escola e seu relacionamento com as crianças e as famílias, seguem os gráficos condizentes e as perguntas realizadas.

Seu filho gosta da escola ?
80 respostas



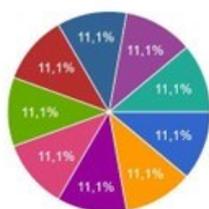
A família recebe informações da escola sobre o progresso da criança?
80 respostas



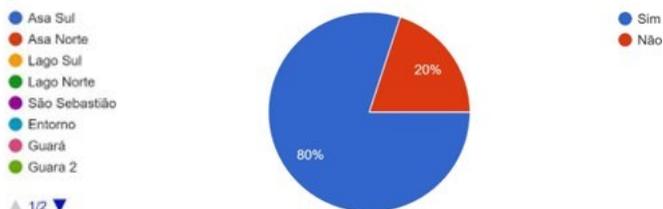
• Resultados da aplicação do questionário junto à equipe de professores

Aspectos pessoais:

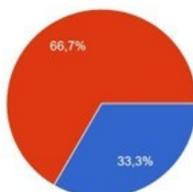
Onde você reside ?
9 respostas



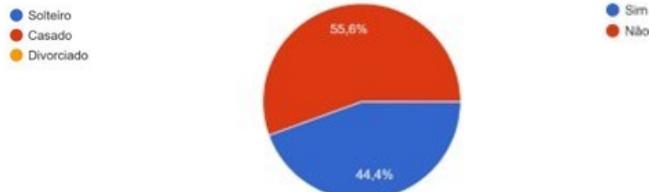
Possui carro?
10 respostas



Qual seu estado civil?
9 respostas

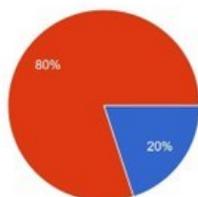


Você tem filhos?
9 respostas

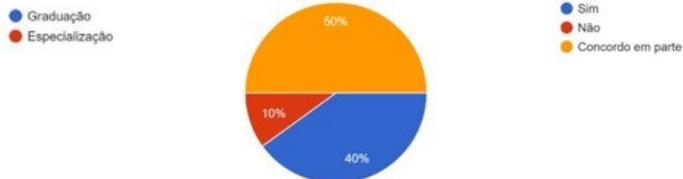


Aspectos profissionais:

Qual sua formação profissional?
10 respostas



Ao fazer meu trabalho, recebo feedback sobre a minha eficiência ou qualidade.
10 respostas



Uma liderança eficaz é importante para promover o desenvolvimento profissional dos professores.
10 respostas



As reuniões são importantes para o meu trabalho pedagógico.
10 respostas



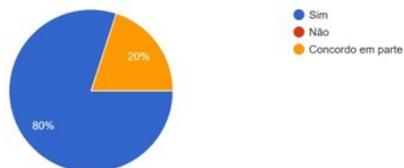
Sinto que os meus pontos de vista são tidos em consideração em diversas instâncias da escola.
10 respostas



Sou encorajado(a) a tomar decisões sobre como ensinar.
10 respostas



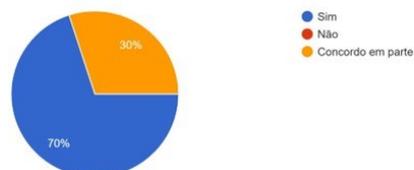
Na minha escola, os professores tem tempo e condições para discutir as suas práticas curriculares.
10 respostas



Os resultados do meu trabalho tem efeitos ou repercussões significativas na vida e no desenvolvimento de outra pessoa.
10 respostas



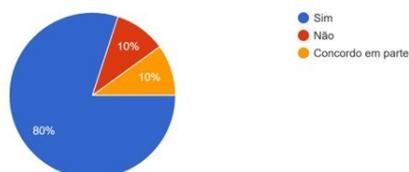
Na minha escola, há oportunidades para desenvolver um trabalho pedagógico criativo.
10 respostas



Na minha escola, tenho oportunidade para desenvolver um determinado tipo de projeto, mesmo que outros o desconheçam.
10 respostas



Meu trabalho está frequentemente a mudar e preciso me atualizar constantemente.
10 respostas



Após análise das respostas obtidas com relação ao trabalho pedagógico dos professores, fica evidenciado o quanto é importante a atuação do Coordenador Pedagógico como elo entre todos os setores da escola, promovendo o engajamento, a colaboração e a promoção de ações pedagógicas coletivas. Cabe destacar que desde o início do ano letivo estamos sem um profissional que ocupe essa vaga.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. Dessa forma, o JI VI Comar, pauta suas atividades educacionais valorizando as atividades cotidianas como instrumentos para ampliar o sentido de identidade e pertencimento.

A intenção final é transformar a escola, seus contextos e espaços em uma biblioteca ampliada de aprendizagens significativas, juntando horta, informática, pinturas, textos e demais criações coletivas das crianças, convertendo tudo em um enorme bloco integrado. De modo que o trabalho pedagógico da escola reverbere de acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal. “A nossa instituição educativa organiza o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelas crianças pequenas, bem como pela comunidade, observando o Diagnóstico da Realidade Escolar.” Conforme preconiza o Currículo em Movimento da SEEDF.

Vale salientar, que o JI VI Comar proporciona vivências e experiências diversificadas que vão desde piqueniques no entorno da escola à visitas ao Jardim Botânico de Brasília, desde pequenas apresentações de teatrinhos em sala referência até idas a espetáculos públicos em teatros da cidade. Tudo isso visando o desenvolvimento integral das crianças pequenas, considerando suas múltiplas dimensões formadoras dos cidadãos.

Na perspectiva da integralidade, o trabalho de toda equipe baseia-se em princípios éticos, políticos e estéticos destacados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil de 2010, no sentido de valorizar a autonomia e a responsabilidade do educando, o respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades.

As ações pedagógicas se desenvolvem de forma a garantir os direitos à cidadania, o exercício da criticidade e, fundamentalmente, preconizar a criatividade e ludicidade. Como meta, busca promover um trabalho educativo de qualidade, desenvolvendo as potencialidades das crianças, voltado a sua formação cidadã em meio à diversidade humana, por meio da organização curricular da SEEDF (Princípios: político, éticos e estéticos; Direitos de aprendizagem: conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer-se; Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós - corpo, gestos e movimentos - traços, sons, cores e formas – escuta,

fala, pensamento e imaginação – espaços, tempos, quantidades, relações e transformações e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento).



MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância VI Comar tem como missão oferecer uma educação com vistas a fomentar o potencial transformador com qualidade social, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo dos cidadãos críticos e solidários, favorecendo o desenvolvimento integral das nossas crianças hoje, para que eles possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade. Sendo assim, a UE irá proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral.

Ao elaborarmos nosso PPP, tivemos a preocupação em envolver todos os agentes do processo educacional, buscando sintonia entre a equipe gestora e pedagógica, garantimos também a participação ativa da comunidade por meio de pesquisas e de escuta nas reuniões de pais e mestres. Além disso, a comunidade escolar é envolvida no processo educativo, através da interação entre a família e participação dos trabalhos desenvolvidos pela UE por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas, participação nos projetos de interesses; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, eventos, festas, entre outros.

O Jardim de Infância VI COMAR respeita as potencialidades de cada criança, e visa estabelecer vínculos afetivos, ampliando as relações sociais e contando com a participação da comunidade escolar, buscamos uma Educação infantil de qualidade. Essa é a nossa principal missão e nosso maior desafio.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Jardim de Infância VI COMAR tem como seus princípios norteadores a construção da identidade de suas crianças de forma integral, tendo como elemento de fundamental importância a transformação da qualidade do ensino da educação infantil e a formação do cidadão para que esse se torne um ser crítico, autônomo, solidário, agente de transformação e consciente de seus direitos e deveres. Temos consciência de que a família é, por excelência, o primeiro espaço socializador das crianças e a partir do ingresso na educação formal ela amplia seu contato com a vida em sociedade, favorecendo seu desenvolvimento nas relações sociais. Sendo assim, no nosso Jardim de Infância temos a responsabilidade de acolher a comunidade em prol dessas relações e construções do ser social, adotando uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando condições para que a aprendizagem ocorra em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco Campos de Experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações que estão de acordo com a BNCC. Posto isto, temos a vivência e o conviver com o outro democraticamente como suporte para nossas ações e projetos, e com base no Currículo em Movimento, nosso Projeto Político Pedagógico utiliza a brincadeira como forma de levar as crianças ao conhecimento de si, do outro e do mundo, proporcionando a multiplicidade de experiências, linguagens e formas de expressão, desenvolvendo o conhecimento matemático, os cuidados pessoais, com o meio ambiente e com o outro, vivências éticas, estéticas e políticas, o reconhecimento do corpo como instrumento de manifestação e comunicação e o reconhecimento do registro escrito como forma de participação na sociedade; das quais emergem os direitos de aprendizagem das crianças, que pautam os Projetos Político- Pedagógicos.

Dessa forma, temos o Currículo em Movimento como base para nossas ações, o qual preconiza que na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças tenham como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. As crianças têm muito a aprender.

Portanto, essa etapa da Educação Básica não se organiza em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar os Projetos Político Pedagógicos para a Educação Infantil.

As atividades aqui propostas pelo JI VI COMAR priorizam a interação entre as crianças mediadas pelo professor. Essa mediação é fundamental para que a criança adquira segurança em suas capacidades motoras, afetivas, cognitivas, expressivas, sociais e acima de tudo para que aprenda a resolver seus problemas e conflitos através do diálogo e do respeito. Ter autonomia representa ter oferecido a criança o conhecimento de si como um sujeito único, mas na convivência com o outro compartilhando regras, valores e atitudes; relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Destarte, compreendemos a criança como um sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva, o qual brinca cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos com diferentes parceiros ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Portanto, percebe-se que é mediante suas interações, relações e práticas cotidianas que a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, “experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.” (BRASIL, 2010a, p.12), elaborando seus próprios conhecimentos e dos seus posicionamentos, ou seja, é também, na construção da autonomia que a criança constitui sua integralidade.

METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- ✓ Potencializar em 100% a capacidade intelectual, cognitiva e social das crianças de quatro a cinco anos de idade até o final do ano letivo.

- ✓ Favorecer em 100% a inclusão das crianças com necessidades especiais, possibilitando desenvolver seus direitos de aprendizagens, superando desafios através da adaptação curricular até o final do ano letivo.

- ✓ Buscar alcançar 100% uma gestão participativa, de forma a construir uma proposta de educação participativa até outubro do ano letivo.

- ✓ Incentivar e apoiar em 100% os projetos pedagógicos de empreendimento e investigação até junho do ano letivo.

- ✓ Incentivar em 100% a participação da comunidade em reuniões administrativo-pedagógicas até junho do ano letivo.

OBJETIVOS

O Jardim de Infância VI Comar visa promover o desenvolvimento integral das crianças de quatro e cinco anos de idade garantindo a cada uma delas o acesso a processos de apropriação de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

• **Objetivo Geral:**

- ✓ Desenvolver de forma integral as crianças, no intuito de que elas tenham autonomia para resolver seus problemas e desafios do dia a dia, usando seus próprios recursos e vivências.

• **Objetivos Específicos:**

Para a elaboração dos objetivos específicos, a Comissão de Elaboração do PPP convocou a comunidade escolar para um momento de reflexão e aprimoramento da construção do documento, uma vez que o Projeto Político-Pedagógico apresenta caráter democrático. Com a aplicação do formulário para a comunidade, percebeu-se algumas fragilidades, as quais foram debatidas e elencadas com o intuito de aprimorar as nossas ações para um melhor atendimento. Foram apresentados os problemas encontrados e juntos pensamos nas melhores estratégias para minimizá-los. Dessa forma, foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Permanecer fomentando uma gestão participativa, de forma a permanecer construindo uma proposta de educação diversificada;
- ✓ Privilegiar o desenvolvimento dos Temas Transversais sugeridos pelo MEC e pela SEEDF, em uma perspectiva crítica e contextualizada;
- ✓ Oportunizar uma pedagogia dinâmica, em que as estratégias serão definidas de acordo com as características das crianças, a fim de promover o protagonismo do estudante e sua autonomia;

- ✓ Promover ações que favoreçam ainda mais a inclusão das crianças com necessidades especiais, possibilitando desenvolver seus direitos de aprendizagem e a superar desafios por intermédio da adaptação curricular;
- ✓ Incentivar e apoiar projetos pedagógicos elaborados pelos profissionais da educação no intuito de enriquecer a vivência e a aprendizagem das crianças;
- ✓ Promover o desenvolvimento da criança por meio da abordagem expressa no Currículo em Movimento primando assim, pela garantia de seus Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, bem como pelo alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento contidos nos Campos de Experiências, de modo a não fragmentar os conhecimentos e a considerar a integralidade da ação pedagógica;
- ✓ Proporcionar atividades lúdicas que desenvolvam a livre manifestação de ideias, a criatividade, a imaginação, a criticidade e o raciocínio;
- ✓ Estimular a exploração e a investigação como forma de apropriação dos conhecimentos de mundo;
- ✓ Avaliar o desenvolvimento integral da criança de forma contínua e processual;
- ✓ Ampliar constantemente o repertório de ações pedagógicas a fim de atualizar e aprimorar as metodologias de trabalho;
- ✓ Fortalecer a parceria escola/pais/comunidade por meio de eventos culturais, reuniões, palestras e outros eventos de natureza integradora;
- ✓ Buscar parcerias junto à Administração Regional do Lago Sul e à Prefeitura do Sexto Comando Aéreo Regional para atendimento à escola nos seus aspectos físicos;
- ✓ Incentivar a participação da comunidade nas reuniões administrativas e pedagógicas promovidas pelo Jardim;
- ✓ Incentivar a participação da comunidade na composição do Conselho Escolar e da Diretoria da APM;
- ✓ Promover momentos de estudo, formação e interação entre os profissionais que fazem parte do âmbito escolar promovendo o conhecimento, norteando o trabalho de forma a contemplar uma proposta pedagógica formativa, reflexiva, dinâmica, eficiente, propiciando uma boa interação e convivência;
- ✓ Criar estratégias para fortalecer o bom relacionamento afetivo, profissional e social da comunidade escolar;

- ✓ Utilizar verba do Programa de Descentralização Administrativo-Financeira (PDAF) e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) para a execução de projetos pedagógicos e administrativos da unidade escolar.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os Pressupostos Teóricos da SEEDF (2014, p.21-22) destacam a definição de Currículo:

Esta Secretaria propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência.

A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes.

Para promover as conexões entre currículo e multiculturalismo, sem desconsiderar as relações de poder que estão na base da produção das diferenças, alguns pressupostos da Teoria Pós-Crítica também fundamentam este documento.

Ao abrir espaço não apenas para ensinar [...] o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89), questionando permanentemente essas diferenças, são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos (grifo dos autores).

Ainda, em conformidade aos Pressupostos Teóricos da SEEDF, o Currículo em Movimento é integrado e de Educação Integral, sendo assim, é imprescindível a superação das concepções de currículo escolar como prescrição de conteúdos, desconsiderando saberes e fazeres constituídos e em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vida. Sobre a Educação Integral, os Pressupostos Teóricos da SEEDF (2014) a define:

A adoção da concepção de Educação Integral se dá na visibilidade social a grupos e segmentos sociais, cooperando para a mobilidade social e a garantia de direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo os(as) estudantes como sujeitos de direitos e deveres e na busca da garantia do acesso e da permanência dos(as) estudantes com sucesso. Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca uma ruptura estrutural na lógica do poder punitivo e fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Colabora para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.11).

Sobre a fundamentação teórica do ato educativo , o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) destaca:

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade.

Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a apropriação do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. A educação que articula teoria e prática requer do professor e das crianças a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização das atividades, vivências ou experiências (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Destaca-se que o Currículo em Movimento da Educação Infantil não está organizado em Conteúdos, Matérias e/ou Disciplinas. Dessa forma, os termos transversalidade e contextualização tornam-se mais adequados dentro de práticas educativas voltadas aos princípios e direitos de aprendizagem e desenvolvimento ancorados nas DCNEI (2010) e BNCC (2017).

A transversalidade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A transversalidade é caracterizada pela integração dos Campos de Experiência e Eixos Temáticos, possibilitando a compreensão das partes que interligam os conhecimentos e o pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático

(educar, aprender, pesquisar e avaliar).

O Currículo em Movimento permite flexibilização, considerando os projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, para que as escolas enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação das crianças. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual das crianças, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios das crianças, o professor torna possível a apropriação de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, possibilitando uma nova configuração do saber (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Destacamos os documentos que indicam as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas na Educação Infantil da SEEDF: Currículo em Movimento (2018), Pressupostos Teóricos (2014) e Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2019).

Vale retomar as concepções expressas no Currículo em Movimento da Educação Infantil:

a) Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

- Conviver;
- Brincar;
- Participar;
- Explorar;
- Expressar;
- Conhecer-se.

b) Campos de Experiência e seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

- c) Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento;
- d) Educação Integral, Eixos Integradores (educar, cuidar, brincar e interagir), Eixos Transversais, Avaliação para as aprendizagens, Inclusão, entre outras;
- e) Arranjos curriculares, inserção e acolhimento;
- f) Professor como organizador do espaço social;
- g) Experiência, vivência, atividade guia, patrimônio cultural da humanidade, imaginação e criação, intencionalidade educativa, relação colaborativa entre professor e criança, situação social de desenvolvimento.

Nossa prática pedagógica apoia-se, inicialmente, no conceito de criança estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que define a criança como um “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, p. 12)

Ainda amparados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, BNCC e Currículo em Movimento 2ª Edição para a Educação Infantil, desejamos promover ações que proporcionem às crianças experiências significativas, baseadas em experiências prévias e na ampliação dos conhecimentos. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO JARDIM DE INFÂNCIA DO VI COMAR

Destacamos os elementos basilares da Organização Curricular da Educação Infantil:

- Os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se);
- Os Campos de Experiência (O eu, o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações);
- Os Eixos Integradores do Currículo (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir).

Tais elementos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento p. 27-32, capítulo 6).

As práticas pedagógicas que envolvam agrupamentos verticais - agrupamentos formados por crianças de diferentes idades e adultos - e sua intencionalidade educativa em acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, campos de experiência, direitos de aprendizagem, transições na Educação Infantil, dentre outros) devem compor o planejamento das atividades, sejam na rotina das turmas ou nas atividades apontadas nos projetos (Currículo em Movimento, p.58-61, capítulo 16).

A UE deve promover temáticas relacionadas às realidades e necessidades da comunidade escolar. O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil (2018, p.09) oferece aspectos que norteiam e subsidiam as instituições de educação para a primeira infância na elaboração, desenvolvimento e avaliação de seus Projetos Político-Pedagógicos – PPP, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade às crianças, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais.

Cabe ressaltar que, de acordo com o Currículo em Movimento da SEEDF para a Educação Infantil (2018, p.57), “as crianças são organizadas considerando as especificidades da periodização da infância, porém, como o Currículo tem por base a Psicologia Histórico-Cultural, essa organização não é rígida, permitindo a fluidez” nas ações pedagógicas propostas.

Essa fluidez é observada nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento descritos nos Campos de Experiência sendo distribuídos entre as crianças. A organização curricular proposta, entre as colunas dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, contém linhas pontilhadas, para demonstrar a existência da fluidez, pois, além das peculiaridades de cada período da infância, existem as possibilidades de influências do contexto social e cultural.

Ressalta-se que essa fluidez só se efetiva por meio das situações pedagógicas planejadas com intencionalidade, onde os objetivos ganham vida no planejamento e na execução das atividades (materiais, tempos e espaços).

- **Eixos Integradores**

Os eixos integradores da Educação Infantil são: educar e cuidar; brincar e interagir. Também vale destacar que a Educação Infantil apresentará uma organização curricular diferenciada, pois contemplará os campos de experiência e os direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

- **Eixos Transversais**

Os eixos transversais são parte integrante do direito das crianças à educação e, dessa forma, relacionam-se ao ato de problematizar as práticas educativas na concretização de um Projeto Político-Pedagógico coerente com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos. Para tanto, é importante que os bebês e as crianças estejam inseridas em um processo educativo, que as instiguem à problematização de questões reais e vivenciadas no contexto de vida dos espaços familiares e institucionais, das interações e da cultura vivenciadas.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

[...] a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: educar e cuidar, brincar e interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 27).

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, a SEEDF estabelece que o trabalho pedagógico deve permear três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas e assuntos atuais e de relevância social.

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que

reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão dos bebês e das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Portanto, a elaboração do Projeto Político-Pedagógico – PPP, que é construído à luz deste currículo, precisa ser pensado de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade dos bebês e das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 27-28).

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO JARDIM DE INFÂNCIA DO VI COMAR

a. Organização dos Tempos e Espaços

No Jardim de Infância VI COMAR os professores trabalham em regime de jornada ampliada (25h de docência e 15h de coordenação). No período de coordenação, além das atividades de rotina previstas, participam de cursos de formação e demais cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Professores (EAPE). É consenso entre a equipe docente que a importância dada a esta atividade dos educadores traduz-se não só no nível inicial, mas também na necessidade de que seja um processo contínuo e sistemático, numa permanente integração entre teoria e prática. Dessa forma, a formação continuada, torna-se fundamental para a atualização, aprofundamento dos conhecimentos profissionais e reflexão a respeito do trabalho pedagógico, que é o foco da coordenação. As crianças são atendidas em turnos de 5 horas diárias, no matutino ou no vespertino, de segunda a sexta-feira, tempo que engloba toda a rotina da Educação Infantil. Na ausência do professor regente é garantida à criança, a permanência na escola, conforme a legislação vigente, por meio de substituição feita por membros da Direção (Diretor e/ou Vice-Diretor) e coordenador pedagógico.

A operacionalização do Currículo em Movimento da Educação Infantil está centrada em atividades planejadas no Projeto Político-Pedagógico, na rotina, e nas sequências didáticas, considerando os eixos integradores do Currículo da Educação Infantil “Educar e Cuidar/ Brincar e Interagir” e os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a Sustentabilidade. Dessa forma, os professores do J.I. VI COMAR se envolvem na execução dos projetos, estudando, avaliando, ordenando, sistematizando as atividades e relacionando-as com aprendizagens concretas. De maneira significativa o conhecimento é socializado em função do potencial da criança e do grupo.

Para mediar as aprendizagens, promotoras do desenvolvimento infantil, conforme proposto no Currículo da Educação Infantil, é preciso se pensar numa ação educativa devidamente planejada, efetiva e avaliada. Por isto, a Equipe Pedagógica considera imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais.

Ressalta-se, entretanto, que o que determina as aprendizagens não são os elementos em si, mas as relações propostas e estabelecidas com eles, que devem

ser enriquecedoras, prazerosas e construtivas.

- **Materiais:**

Nas situações de aprendizagem, busca-se utilizar materiais dinâmicos e diversificados, apropriados à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Como por exemplo: objetos lúdicos, livros, impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas etc. Podem ser recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, de riscar e/ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

- **Espaços e Ambientes:**

A organização do trabalho pedagógico, do Jardim de Infância VI COMAR, passa pelos seguintes espaços de aprendizagem:

1. Na Escola:

Sala de referência: cantinho da leitura, cantinho de jogos e/ou brinquedos pedagógicos. Além dos estímulos visuais: alfabeto, numerais, quadro “Quantos Somos?”, Chamadinha, quadro “Como está o tempo?”, Calendário, Ajudantes do Dia, dentre outros que se façam necessários. Nas outras áreas da escola temos o parquinho, o refeitório, a Casinha da Vovó, a Casinha de Boneca, a sala de informática, o pátio coberto e a horta.

2. Fora da Escola:

Teatro, exposições, áreas verdes em volta da escola, cinema, Jardim, Zoológico, Planetário, parques, etc.

Espaços e ambientes são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem o outro. Dessa forma, apreende-se do termo espaço como as possibilidades de abstração feita pelo ser humano, sobre um determinado lugar, de modo a torná-lo palpável. Já é constituído por inúmeros significados, que são ressignificados pelo sujeito de acordo com suas experiências, vivências e culturas. Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses.

- **Tempo:**

A organização do trabalho pedagógico passa pelo planejamento do tempo. E o Currículo em Movimento da Educação Básica, em seu módulo Educação Infantil, diz que é praticamente impossível a reflexão sobre a organização do tempo sem a junção dos modelos educacionais.

Bem elaborada, a rotina é o caminho para evitar a atividade pela atividade, os rituais repetitivos, a reprodução de regras, os fazeres automáticos. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível.

Essa sequência de atividades, denominada rotina, é uma forma de organizar, instrumentalizar e sistematizar o trabalho pedagógico e proporcionar à criança sentimento de segurança, confiança e uma percepção melhor do tempo e do espaço. Assim, elas são parte essencial do planejamento diário semanal.

Fazem parte da rotina as seguintes atividades, e com duração estimada de aproximadamente 50 minutos: projeto Literatura, Hora Cívica quinzenalmente (sexta-feira); Circuito em movimento - Psicomotricidade (mensalmente); Casinha da vovó e de boneca; parque de areia, sala das Novas Tecnologias, visita e manutenção da horta, vídeo aulas e os Projetos desenvolvidos pela turma.

b. Relação escola e comunidade

A Equipe Gestora do JI do VI Comar acredita no bom relacionamento entre a escola e a comunidade. Durante o ano são elencadas várias possibilidades para se promover uma melhor comunicação, dentre elas podemos citar: agenda, lista de transmissão, telefone fixo, horários de atendimentos agendados e não agendados. Além da comunicação direta são promovidas situações visando aproximar toda a comunidade como por exemplo, reuniões, culminâncias pedagógicas, festas de aniversário, confraternizações, dentre outros.

c. Relação teoria e prática

Na Educação Infantil, vivências, atividades e experiências caracterizam-se pela ludicidade e intencionalidade propositiva para o desenvolvimento integral e criativo das crianças. Cabe lembrar que as práticas metodológicas na Educação Infantil devem explorar os ambientes internos e externos da escola, como: pátio, parques, bibliotecas, áreas verdes, comércio local, museus, teatro, cinema, dentre outros. As Unidades de Ensino devem propor atividades que priorizem a participação ativa das crianças, possibilitando a apropriação do conhecimento e da cultura, a utilização do senso crítico, momentos de sínteses conceituais, primando pelo protagonismo e autonomia das crianças no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

d. Metodologias de Ensino

As propostas de trabalho com as crianças utilizam-se da metodologia de projetos correlacionando-as ao arranjo curricular. Neste sentido, o currículo reveste-se de um caráter dinâmico e carece de um permanente trabalho reflexivo por parte da equipe de educadores, de modo que seja possível a facilitação de recursos e materiais, para aquisição de saberes e desenvolvimento de competências essenciais. As temáticas abordadas para realização dos projetos começam sempre por meio da observação, escuta atenta e sensível das crianças, em relação aos seus interesses e necessidades.

Nessa perspectiva, o uso de metodologias ativas no processo educativo também se torna importante, uma vez que possibilitam o desenvolvimento da autonomia, da segurança, da autoestima, do raciocínio lógico e da oralidade; o aprimoramento do pensamento científico, crítico e criativo; a ampliação do repertório cultural e da capacidade de comunicação; a inserção na cultura digital, no autoconhecimento e no autocuidado. As metodologias ativas favorecem, ainda, o desenvolvimento do protagonismo e da proatividade estudantil por meio da interação direta com os diversos objetos de conhecimentos no qual a criança se torna a principal responsável pelo processo educativo e pela construção de novos saberes.

e. Organização da Escolaridade: ciclos

Conforme consta no Currículo em Movimento (2018, p. 56-57), a Educação Infantil constitui-se como o Primeiro Ciclo da Educação Básica:

A reorganização dos tempos e dos espaços exige mobilização de todo o corpo docente no sentido de encontrar soluções, discutir estratégias e tomar decisões quanto ao planejamento e avaliação das ações pedagógicas. A responsabilidade da elaboração desse projeto educativo cabe, ao mesmo tempo, a todos profissionais da educação e a cada um em particular, uma vez que todas as decisões são o resultado das discussões do coletivo. Mais que uma instituição que oferta Educação Infantil organizada em ciclos, esta é uma instituição educativa que se reinventa, ao buscar mudar e inovar, de modo a garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Isso posto, o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que

as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo: Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses; Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses. Convém salientar que a organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos. Vale destacar que, nesse modelo de organização escolar, é preciso considerar a unidade existente no contexto educativo.

Conforme já mencionado, as crianças são organizadas considerando as especificidades da periodização da infância, porém, como o Currículo tem por base a Psicologia Histórico- Cultural, essa organização não é rígida, permitindo a fluidez.

PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA DO VI COMAR

A seguir, detalharemos cada um desses projetos/programas:

- **Plenarinha**

A Plenarinha é um projeto desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em todas as escolas públicas e conveniadas do Distrito Federal que ofertam Educação Infantil, chegando em 2024, no seu décimo segundo ano. Tem como principal objetivo possibilitar às crianças da Educação Infantil no exercício das experiências e vivências na escola um trabalho que busca promover a formação com e para a cidadania. A consonância com os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, ratifica a criança como centro da organização do trabalho pedagógico. Em 2023/2024 o tema escolhido foi “Diversidade, Identidade: sou assim e você como é?”. O JI VI Comar irá implementar ações ao longo do ano letivo de forma a abordar o tema de acordo com suas especificidades e de acordo com o Currículo em Movimento. (Plano de Ação pg. 66)

- **O Brincar como o Direito dos Bebês e das Crianças**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (BRASIL, 2009), em seu Art.9, definem que:

“As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”, experiências nas quais as crianças aprendem, se socializam e se desenvolvem. E mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017), fundamentada nas DCNEI, veio consolidar o brincar como um dos seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças: “Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2017, p. 36).

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018a, p. 29-32) reitera os eixos integradores e detalha a importância do brincar e interagir.

Nesse seguimento, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, ratificando o Currículo, trouxe no ano de 2018, “O Universo do Brincar” como tema da VI Plenarinha. Esta destacou a importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças e teve como objetivo vivenciar a brincadeira e o

brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral (DISTRITO FEDERAL, 2018 b).

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio. A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016a).

Nesse sentido, o JI VI Comar prioriza na execução do currículo que o brincar seja uma experiência que promova a imaginação e a criação, que envolva o espaço, o tempo e os materiais e também a relação com o outro, configurando uma forma essencial de viver das crianças. Sendo assim, primamos como escola que nossos profissionais possam estudar, discutir, refletir no sentido de oportunizar de fato o brincar para as crianças. (Plano de Ação pg. 66)

- **Programa Convivência Escolar e Cultura de Paz**

- **SOE - OFICINA DAS EMOÇÕES COM A CULTURA DA PAZ**

- **Apresentação**

O Serviço de Orientação Educacional estudando e avaliando as crianças do Jardim de Infância VI COMAR propôs para esse ano ser trabalhado junto com as emoções a cultura da paz com várias estratégias, que vislumbram a respiração como principal participante das atividades desenvolvidas em grupo e individualmente com as crianças desta UE para o ano de 2024 com a Orientadora Eloisa Parras.

- **Cultura da paz**

A instituição escolar de ensino infantil é um ambiente que proporciona convivência e socialização e dá início à aprendizagem e desenvolvimento da criança. É na escola que ela dá continuidade ao seu processo de individualização, de ser e estar no mundo. E é nesse processo, que a criança precisa desenvolver ferramentas para saber lidar com as diferenças, as dificuldades, o respeito a si mesmo e ao próximo, a empatia, resolução de conflitos de forma assertiva, regulação das emoções etc. Promover a cultura da paz é um trabalho contínuo para evitar a violência e o assédio na escola.

Desse modo, a Cultura da Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação. (Plano de Ação pg. 69)

- **Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**

O Projeto tem por objetivo geral incentivar a autonomia alimentar das crianças, a conscientização e o envolvimento acerca dos aspectos sociais, pedagógicos e nutricionais que o momento da refeição propicia, integrando as áreas afins do Currículo da Educação Infantil ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que tem como diretriz a inclusão da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no processo de ensino e aprendizagem. “(...) a escola pode promover o direito das crianças a descobrir a riqueza incomensurável que um bom prato, comido em boa companhia, pode dar... porque mesmo na escola a mesa significa saúde, prazer e convívio”.

O tema alimentação é motivo de preocupação dos pais e educadores, visto que o mercado oferece uma enorme quantidade de produtos alimentícios que, através da mídia, invadem as nossas casas e tornam os hábitos alimentares bastante inadequados. Muitas crianças não aceitam e não são habituadas a ter alimentos nutritivos no cardápio, conforme relatos de alguns responsáveis realizados durante apresentação do projeto, por isso desenvolveremos atividades que envolvam pesquisas, discussão em grupo e confecção de alimentos variados.

O papel dos educadores nesse sentido, é de suma importância pois devem capacitar a criança, por meio de conversas e ações reflexivas, para a construção de uma sociedade mais igualitária, na qual as pessoas não tenham apenas o direito, mas as condições necessárias para usufruir de uma alimentação equilibrada, qualitativa e quantitativamente sem desperdício. (Plano de Ação pg. 67)

- **Projeto Transição Escolar**

Este projeto é desenvolvido ao final do ano letivo com a participação das escolas parceiras: Casa do Pequeno Polegar e Escola Classe 01 do SHI-Sul, realizado em 2 etapas:

1º momento: É organizado um dia para receber os alunos da creche. Nesse dia eles são recepcionados pelas crianças do Jardim e é realizada uma atividade lúdica para sua interação, conhecem a estrutura da escola, lancham e é entregue um informativo destinado aos pais com informações básicas sobre esse momento, além de conter as regras básicas do JI VI COMAR.

2º momento: As crianças do JI VI COMAR realizam a visita à Escola Classe 01 do SHI-Sul, na qual participarão das atividades propostas para que favoreça a transição das crianças para o Ensino Fundamental.



(Plano de Ação pg. 69)

- **Circuito de Ciências**

O Circuito de Ciências tem a missão de promover e difundir a cultura científica. Por isso, trabalha para estimular a iniciação científica, bem como o uso da tecnologia científica, bem como o uso da tecnologia e inovação.

A temática é livre para produção de trabalhos de forma que evidenciem a construção de conhecimentos entre os estudantes e princípios ligados à equidade e justiça social, melhoria da qualidade de vida das populações, sustentabilidade, diversidade e inclusão. (Plano de Ação pg. 68)

PROJETOS ESPECÍFICOS DO JI VI COMAR

Para o ano letivo de 2024 foram definidos os seguintes projetos de específicos da unidade escolar:

- ✓ Projeto Acolhida;
- ✓ Projeto Horta
- ✓ Projeto Circuito em Movimento;
- ✓ Projeto Família e Escola - Leitura
- ✓ Projeto “Uso Consciente da Água para Vida Inteira”

✓ **Projeto Acolhida**

O momento da acolhida é fundamental para que a criança se perceba como protagonista e como parte do grupo. Assim, essa é uma preparação para as atividades do dia. Deve envolver o trabalho pedagógico relativo a valores como respeito, solidariedade e participação ativa. Será no momento da acolhida a primeira ocasião para se trabalhar esses valores e os conceitos pertinentes. As atividades propostas na acolhida deverão estar relacionadas com as atividades ou propostas pedagógicas que estão em desenvolvimento.

(O projeto completo consta nos Apêndices, pg. 70)

✓ **Projeto Horta**

(...) “A consciência ilumina o que a atitude deve mudar. Vamos acertar e errar, mas não vamos desistir... afinal aprendemos com a natureza e não o contrário” (Arvelos, 2017).

O Jardim de Infância VI COMAR, entende que nossa Unidade Escolar é muito propícia para o desenvolvimento de uma Horta Escolar onde antes havia solos não aproveitados. Produzirá vegetais nutritivos que incrementem a Merenda Escolar, de forma a atender as necessidades nutricionais diárias das crianças, auxiliando na formação de cidadãos saudáveis, multiplicadores de bons hábitos alimentares e funcionará como laboratório vivo de aprendizagem e incentivo à preservação do meio ambiente, bem como reaproveitamento da água dos bebedouros, que passará a suprir as necessidades de irrigação na horta.

O projeto destina-se a trabalhar com as crianças, aspectos sensoriais e motores, além de resgatar saberes e incentivar a curiosidade como pesquisadores. A meta é envolver a comunidade escolar na busca de um espaço mais bonito e

sustentável.

Diante de tal importância, vê-se a necessidade de manter esse projeto vivo, elaborando meios de torná-lo cada vez mais avançado e fortalecido. Tomaremos como enfoque sugestões práticas diretas aos professores que queiram ser co-partícipes da ideia, usando como complemento curricular e nos temas transversais e simultaneamente abrangerá os projetos Água e Alimentação.

(O projeto completo consta nos Apêndices, pg. 72)

✓ **Projeto Circuito em Movimento**

O desenvolvimento motor é uma das principais funções da Educação Infantil. Com este projeto, pretende-se promover atividades psicomotoras sistematizadas, que estimulem as habilidades de correr, andar, saltar, desviar de obstáculos, visando ao desenvolvimento integral das crianças.

A ludicidade será condutora das atividades físicas a serem trabalhadas. Jogos e atividades lúdicas que privilegiam a linguagem corporal como meio de explorar habilidades físicas, motoras e perceptivas do próprio corpo, terão como alvo a aquisição de independência e habilidades corporais, por meio do brincar como atividade significativa e natural na infância.

(O projeto completo consta nos Apêndices, pg. 75)

✓ **Projeto Família e Escola – Leitura**

A participação da família nas atividades escolares contribui fortemente para a formação das crianças. Os pais são os primeiros e os principais formadores, devendo, portanto, referendar o trabalho pedagógico e participar ativamente do cotidiano escolar.

A distância entre as residências e a escola, além da jornada de trabalho dos pais, por vezes poderá comprometer essa dinâmica de integração. Para dirimir essas dificuldades, promoveremos ações conjuntas, em que a presença dos pais seja significativa para as crianças. Deve-se ter como foco a relevância da relação escola-família, para o conhecimento de seus saberes, vivências, hábitos, valores, a par das realidades socioculturais das comunidades atendidas.

(O projeto completo consta nos Apêndices, pg. 77)

✓ **Projeto “Uso Consciente da Água para Vida Inteira”**

É de responsabilidade de todos fazerem sua parte quanto ao uso sustentável da água. A escola, em acordo com seu papel problematizador, busca incitar na criança responsabilidade e sensibilidade com o meio ambiente, para que se tornem indivíduos não passivos diante dos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma destas responsabilidades e a falta de água potável um destes problemas.

(O projeto completo consta nos Apêndices, pg. 80)

Após a apresentação dos projetos específicos do Jardim de Infância do VI COMAR que serão desenvolvidos no ano letivo de 2024, vale evidenciar que todos estes projetos estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.

Além disso, estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação para a Sustentabilidade), aos Campos de Experiência e seus intercâmbios.

Como citado anteriormente neste documento, o JI VI COMAR é uma Instituição Educacional Inclusiva e, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil. Tais ações também se encontram contempladas durante a execução dos projetos supramencionados.

PROGRAMAS E PROJETOS EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

No ano de 2024 o Jardim de Infância VI Comar, não desenvolveu nenhum programa e/ou projeto em parceria com instituições, órgãos do governo e/ou com organizações da sociedade civil.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO

a. Avaliação para Aprendizagens

No contexto da Educação Infantil, “temos o avaliar como uma ação imprescindível para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico, sem que com isso haja um objetivo de seleção, promoção ou classificação.” (BRASIL, 2010a, p.29). Dentro desse aspecto, concebemos a avaliação como um processo que se inicia no primeiro dia de atividades do 1º período não se concluindo ao final do 2º período, tendo em vista ser processual e contínuo.

Nesse sentido, as crianças serão observadas, tendo-se como base todas as possibilidades de apropriação das linguagens (pictórica, oral, corporal, dentre outras), nos vários Campos de Experiências, bem como suas manifestações expressivas. A Educação Infantil tem na sua ação avaliativa a compreensão dos processos e não os produtos das atividades exercidas pelas crianças. Conforme preconiza o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

[...] a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos. A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

Assim sendo, estimulamos a avaliação diária das crianças por meio da observação em momentos em sala referência e em brincadeiras livres, sempre valorizando o protagonismo das crianças. A observação constante leva a um melhor conhecimento do indivíduo em suas potencialidades, direitos de aprendizagem. O registro e acompanhamento diário são feitos pelo professor e, quando necessário, comunicado à direção e à Orientação Educacional para possíveis acompanhamentos. A evolução do grafismo será acompanhada e

registrada por meio de atividades em folha. Os desenhos serão colhidos mensalmente e organizados em forma de sanfona, de forma que se perceba a evolução do traçado da criança. As avaliações também serão registradas por meio de relatórios individuais, nos quais deverão constar aspectos relevantes da personalidade da criança e seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Cada criança da Educação Infantil terá um total de dois relatórios (semestrais), ao final do ano letivo, que deverão ser guardados em sua pasta para acompanhamento do processo aprendizagem e desenvolvimento. O grafismo será entregue aos pais ao final do ano letivo.

b. Avaliação Institucional

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional - Aprendizagem, Institucional e de Larga Escala da SEEDF, a Avaliação Institucional “destina-se a analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar.” Estes momentos de reflexão coletiva são fundamentais para se estabelecer novas estratégias a fim de promover o desenvolvimento e aprendizagens das crianças, além de aprimorar o trabalho pedagógico executados pelos profissionais da UE.

Devido à sua importância, as datas nas quais esta avaliação ocorre nas escolas já estão estabelecidas no Calendário Escolar oficial da SEEDF, conforme informações a seguir:

- Diagnóstica: avaliação através da qual obtemos a realidade escolar e que ocorre no início do ano letivo. As informações obtidas nessa avaliação encontram-se registradas no capítulo 4 do presente documento.
- Avaliação Pedagógica/ Reunião com a comunidade escolar/ Dia Letivo temático: serão realizadas nos dias 20/03 e 14/08 nos quais realizaremos atividades reflexivas a respeito do desempenho e desenvolvimento das atividades pedagógicas realizadas e seus possíveis reajustes.
- Avaliação ao final do ano letivo envolvendo a Comunidade Escolar, a qual se manifestará por meio de formulários, registrando suas opiniões, críticas e elogios com relação às atividades pedagógicas e administrativas realizadas no decorrer do ano letivo de 2024. Ocorrerá no período de 02 a 06/12/2024.

Todo esse processo avaliativo tem por finalidade assegurar e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, como citado na “Organização do Trabalho Pedagógico da Escola”.

c. Estratégias que implementam a perspectivas formativa da avaliação para as aprendizagens

Essas estratégias tem por objetivo descrever as ações que serão executadas ao longo do ano letivo de 2024. Nossas ações básicas levarão em conta o papel ativo das crianças em sua própria aprendizagem, buscando, assim, formar cidadãos autônomos, críticos, e conscientes de seu papel na sociedade.

Dessa forma, iremos elencar aquelas ações que influenciam direta ou indiretamente na prática pedagógica e na vida cotidiana da escola. Optamos por não incluir atividades de rotina que não estejam relacionadas à prática pedagógica por considerarmos que já fazem parte do cotidiano administrativo da escola.

Os Planos de Ação/ Estratégias descritos foram elaborados considerando como indicadores os constantes no documento Indicadores de Qualidade na Educação Infantil - SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2019) e o fluxograma (Estrutura do Projeto Político Pedagógico 2024).

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recepcionam suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

No decorrer do ano, além dos momentos supramencionados, o processo de avaliação realizado pelo segmento de pais/responsáveis, se dará por meio de comunicação entre a escola e a comunidade escolar por intermédio dos vários instrumentos disponibilizados como o e-mail oficial do Jardim, a agenda escolar da criança, o telefone fixo, além de reuniões individualizadas ou coletivas, conforme a necessidade. Todas as informações contidas por intermédio dessa comunicação serão levadas em consideração e, sempre que necessário, fomentarão alteração nas ações desenvolvidas pela UE.

Com relação às atividades pedagógicas, o processo avaliativo ocorrerá por meio de observações, atividades específicas elaboradas pelos professores a fim de avaliar a apropriação das crianças com relação ao que foi trabalhado. Essas

observações são registradas pelos professores através de anotações em seu caderno de planejamento, fotos/ vídeos e arquivamento das atividades desenvolvidas pelas crianças nas quais algumas serão selecionadas pelas crianças para compor seu portfólio (no caso dos professores que optam pela confecção de um).

d. Conselho de Classe

O JI VI Comar realiza o Conselho de Classe semestralmente com a participação dos docentes, da gestão e da Orientação Educacional. Com o objetivo de troca de experiências e informações acerca das potencialidades e fragilidades, se constituindo como um espaço avaliativo para pensar, planejar, avaliar e promover o aprender. Conforme o Regimento Escolar da Rede Pública do Ensino do DF (2019):

Art. 31. Compete ao Conselho de Classe:

- implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa;*
- elaborar o seu Plano de Ação Anual;*
- analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando: a) as necessidades individuais; b) as intervenções realizadas; c) os avanços alcançados; d) as estratégias pedagógicas adotadas; (..)*

§1º As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com este Regimento Escolar e demais dispositivos legais.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre ou de acordo com a organização das diferentes etapas e modalidades e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada unidade escolar organizará o funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as Diretrizes da SEEDF.

PAPÉIS E ATUAÇÃO

a. Conselho Escolar

O Jardim de Infância VI Comar no ano de 2023 na ocasião das eleições para a Gestão Democrática, constituiu o Conselho Escolar da seguinte forma:

- Alessandra Marcondes Cavalcante (Diretora da Unidade e Membro Nato)
- Fábio Divino Machado (Pai)
- José Luiz Cardoso Pimentel (Presidente eleito)
- Simone Andrade Marques(Mãe)
- Eloisa Albuquerque Parras Castro (Secretária eleita)

Os conselheiros escolares são constituídos por pais, representantes de alunos menores de 13 anos, professores, funcionários, membros da comunidade e diretores da escola. Cada escola deve estabelecer regras transparentes e democráticas de eleição dos membros do conselho.

Cabe ao Conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores.

(O Plano de Ação referente às ações a serem desenvolvidas consta nos Apêndices, pg. 82)

b. Profissionais de Apoio Escolar (ESV)

Na Educação Infantil, o Programa Educador Social Voluntário – ESV – tem como objetivo oferecer auxílio/suporte nas atividades de Educação Integral e para os bebês e as crianças com Necessidades Educacionais Especiais. Os voluntários atuarão nas Unidades Escolares públicas, sob orientação das Equipes Gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao Programa. Regido pela Lei Distrital nº 3.506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37.010/2015, o Educador Social Voluntário tem suas funções definidas em Portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação.

O Jardim de Infância VI Comar conta com seis Educadores Sociais Voluntários, numa jornada de quatro horas diárias, sendo 03 ESVs por turno. Suas

atividades são voltadas para o auxílio às crianças com Necessidades Especiais, colaborando na rotina de aprendizagens, tais como: hora do lanche, parquinho, uso do banheiro, organização da sala, entre outras contribuições educativas, ressaltando sempre deveres e direitos das crianças ao pleno desenvolvimento. Atendem a 04 crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e 01 criança em processo de avaliação diagnóstica no turno matutino e no turno vespertino atendem 06 crianças, todas com o laudo TEA.

(O Plano de Ação referente às ações a serem desenvolvidas consta nos Apêndices, pg. 82)

c. Coordenação Pedagógica

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico:

As “Orientações Pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica” (2014, p. 33) indicam a atuação do Coordenador Pedagógico:

Qual é o papel desse ator nos movimentos de elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico da escola? Como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, sua atividade apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções (BRUNO, 2001). A ele compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Embora a construção de um grupo não seja tarefa fácil, conseguida num passe de mágica, a coesão e a cumplicidade do grupo são possíveis, desde que haja a disposição de todos em promover as mudanças a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola, construído coletivamente.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Como não possuímos, no ano letivo de 2024, um profissional que ocupe o cargo de coordenador pedagógico local, coube à Equipe Gestora assumir mais essa função. Desta forma, a gestão atua sugerindo estratégias que contribuam para a conjugação da prática, estabelecendo ações que favoreçam o coordenar, avaliar e formar nesse importante espaço-tempo.

Para acompanhar e fomentar uma coordenação participativa e integrada, a equipe gestora elaborou alguns formulários para facilitar o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em Movimento e tem criado, com o auxílio dos professores que atuam no Jardim, uma coletânea de materiais

e atividades psicomotoras que podem ser acessadas por todos os membros da equipe pedagógica da escola. Além dessas ações, a equipe gestora busca sempre promover coordenações coletivas com a presença de outros profissionais que possam elucidar dificuldades apresentadas no cotidiano escolar, bem como tem apresentado temas relevantes à execução do presente PPP.

Cabe ressaltar que a ausência de um profissional atuando como Coordenador Pedagógico Local tem dificultado o trabalho pedagógico do Jardim, conforma evidenciado na página 18 do presente documento.

Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação:

O processo de ensino e aprendizagem é inerente à raça humana desde os primórdios e o processo de formação dos cidadãos acontece desde o nascimento e se perpetua ao longo da vida. Nessa perspectiva, o profissional da educação ocupa o lugar central, exercendo a função de cuidar da formação de todos os que chegam à escola, dessa forma, o trabalho dos profissionais da educação requer condições adequadas para sua realização. Para que essa ocorra, nossa UE busca por intermédio de apresentação de temas diversos, materiais didáticos, vídeos e palestras, incentivar a formação continuada dos professores no decorrer de sua jornada pedagógica. Outras formas de valorização se dão no respeito à autonomia dos profissionais, valorizando suas experiências e reflexões; propiciando o lugar de fala; ouvindo, acolhendo e incorporando pensamentos a nossa práxis.

(O Plano de Ação referente às ações a serem desenvolvidas consta nos Apêndices, pg. 87)

d. Orientação Educacional

A Orientação Educacional contribui para o processo educativo a partir de uma prática dialogada com a comunidade escolar e que atua com a finalidade de fortalecer a rede social e interinstitucional. Sua atuação visa, especialmente, o desenvolvimento integral das crianças, repensando coletivamente o fazer pedagógico; participando na análise da realidade; apoiando diálogos problematizadores; contribuindo para a tomada de decisão individual e coletiva; implementando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Político-Pedagógico; e tendo como pressuposto o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à opinião e à democracia.

Particularmente na Educação Infantil, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) está comprometido com as aprendizagens das crianças nos diferentes campos de experiência e na vivência dos eixos integradores do currículo, que são o Cuidar, o Educar, o Brincar e o Interagir. Prima também pelos princípios éticos, políticos e estéticos afirmados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação

Infantil e no próprio Currículo em Movimento da Educação Infantil.

(O Plano de Ação referente às ações a serem desenvolvidas consta nos Apêndices, pg. 83)



Momentos de Coordenação Pedagógica e Formação Continuada realizados na Sala dos Professores do JI VI COMAR

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

a. Redução do abandono/evasão

De acordo com a Constituição Federal (CF) vigente, a educação é um dos direitos fundamentais que deve ser garantido ao cidadão. No entanto cabe às políticas públicas em parceria com as Unidades Escolares e comunidade escolar garantir o acesso e permanência das crianças de uma forma inovadora, motivacional e efetiva. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394/96 (LDB), assinala a garantia do padrão de qualidade educacional, a valorização do profissional da educação escolar e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, como princípios que devem calcar o processo educacional para que este se desenvolva de forma efetiva e favoreça a permanência e o êxito estudantil.

Quando se refere à Educação Infantil essa permanência se dá com o cumprimento dessas legislações vigentes e parceria entre família e escola, com o objetivo de que as crianças se sintam inseridos de forma integral dentro do ambiente escolar.

Visando garantir a permanência das crianças no ambiente escolar, o JI do VI Comar realiza ações como: busca ativa, mapeia os motivos da evasão, parceria SOE/Secretaria Escolar, contato com as famílias das crianças infrequentes, intervenções pedagógicas, reuniões com os pais/responsáveis, parceria com o Conselho Tutelar, Rede de Apoio, entre outros. Cabe ressaltar que todas as ações são devidamente registradas em Ata.

b. Desenvolvimento da Cultura da Paz

O JI VI Comar tem buscado realizar ações em todo âmbito escolar visando promover o que preconiza o caderno orientador do projeto Cultura de Paz. Conforme Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz - SEEDF (2020):

Ressalta-se ainda que a educação se dá para além do ambiente escolar, sendo composta pelo tempo e contexto em que as aprendizagens acontecem, em espaços formais e não-formais de educação e a partir da interação de diferentes sujeitos sociais. Dessa forma, é preciso respeitar, ouvir e valorizar a diversidade de participantes que constroem esse espaço, na perspectiva de atuação conjunta dos agentes da rede de proteção na intenção de restabelecer “os valores e a segurança necessários para um ambiente educacional saudável, no qual a justiça, a igualdade, o respeito, a solidariedade e a consideração entre as pessoas prevalecem” (BRASIL, 2013, p.12).

Assim, a educação para a Cultura da Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015a).

Nesse contexto, a implementação de uma proposta pautada na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos e Cultura de Paz parte da premissa do trabalho em rede, o que pressupõe o envolvimento e a integração de toda a comunidade escolar disposta a dialogar, horizontalmente, com a rede de promoção e defesa dos direitos dos estudantes, em consonância com o PNE em Direitos Humanos[...] (DISTRITO FEDERAL, 2020, P. 11-12).

Na Educação Infantil o tema Convivência Escolar e Cultura de Paz é trabalhado transversalmente aos Eixos Integradores: Educar, Cuidar, Brincar e Interagir aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento aos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento e aos Campos de Experiências. Nesse sentido, as ações relacionadas a esse tema no Jardim de Infância VI Comar envolvem ações de acolhimento no cotidiano e conhecimento do outro, aliando os eixos integradores, oportunizando a consolidação da liberdade, do respeito ao outro, da inclusão, do pertencimento, da autonomia e do protagonismo infantil.

c. Qualificação da Transição Escolar

A transição da criança da etapa da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, no entendimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é um período que solicita muita atenção dos professores, pois é preciso haver um equilíbrio entre as mudanças, garantindo às crianças integração e continuidade dos processos de suas habilidades.

No Jardim de Infância do VI Comar são feitas adaptações no horário conforme a necessidade de cada criança, é permitido que a criança utilize objetos pessoais que possam lhe trazer conforto nas situações de separação, prevemos um período de acolhimento das crianças, principalmente daquelas que estão ingressando na Educação Infantil, considerando a possibilidade da presença dos pais e/ ou responsáveis, apresentamos as pessoas e os ambientes da unidade escolar, oferecendo segurança no novo ambiente, fornecemos informações à família sobre as práticas pedagógicas da unidade escolar, tais como o currículo e à Projeto Político-Pedagógico, disponibilizamos canais de comunicação para pais e/ou responsáveis, a fim de atender às necessidades e fornecer informações e orientações.

No final do ano é feita uma parceria com as escolas sequenciais onde planejamos um passeio para a criança conhecer a sua nova escola. Planejamos e realizamos, de forma coletiva e em parceria com os pais e/ou responsáveis ações que possam auxiliar as crianças nos desafios da próxima etapa da sua vida escolar. Orientamos a crianças e os pais e/ou responsáveis quanto às adaptações da rotina e dos horários da nova etapa de escolarização.

É na coordenação pedagógica que os referidos profissionais poderão, de forma coletiva e colaborativa, elaborar um projeto de transição, articulado à Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, o qual atenda aos propósitos pedagógicos previstos, bem como contemple os diferentes momentos e situações de transição vivenciados pelos(as) crianças.

Importante destacar que o Plano de Ação de cada um dos itens que constam do presente capítulo se encontram no Apêndice do PPP.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

a. Gestão Pedagógica

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Jardim.

(O Plano de Ação referente às ações a serem desenvolvidas consta nos Apêndices, pg. 93)

b. Gestão de Resultados Educacionais

Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola- rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.

(O Plano de Ação referente às ações a serem desenvolvidas consta nos Apêndices, pg.95)

c. Gestão Participativa

Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados - conselho escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

(O Plano de Ação referente às ações a serem desenvolvidas consta nos Apêndices, pg.96)

d. Gestão de Pessoas

Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político-Pedagógico da escola. Envolve a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes, o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

(O Plano de Ação referente às ações a serem desenvolvidas consta nos Apêndices, pg.97)

e. Gestão Financeira

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

(O Plano de Ação referente às ações a serem desenvolvidas consta nos Apêndices, pg. 98)

f. Gestão Administrativa

Abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.

(O Plano de Ação referente às ações a serem desenvolvidas consta nos Apêndices, pg. 99)

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

a. Avaliação Coletiva:

É fundamental que o processo de Acompanhamento e Avaliação do PPP tenha a participação efetiva da comunidade escolar. A Instituição pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento.

A avaliação com as crianças será feita com a realização da escuta sensível com a na acolhida, pequenas assembleias , reflexões e entrevistas.

b. Periodicidade:

O acompanhamento e avaliação do PPP (Projeto Político-Pedagógico) do Jardim de Infância do VI Comar acontecerá:

- Através das reuniões periódicas com o conselho escolar e APM - pelo menos uma vez no semestre, quando acontecem as assembleias;
- Com os professores nas coordenações pedagógicas coletivas;
- Reuniões bimestrais de pais e mestres - Sempre dedicar um tempo das reuniões para avaliação do PPP.

c. Procedimentos e instrumentos:

Visando uma maior participação no processo de acompanhamento e avaliação utilizaremos como meios de coletas de dados e informações: questionários, entrevistas, fóruns virtuais e formulários - GOOGLE doc.

d. Registros:

Os dados coletados serão tabulados por uma comissão composta por representantes dos segmentos da comunidade escolar. A discussão com toda comunidade escolar será conduzida pela Equipe Gestora nos momentos já citados acima e registrar em atas, fotografias, formulários e vídeos.

As informações sobre as ações que serão desenvolvidas constam no Plano de Ação pg. 100.

REFERÊNCIAS

Avaliação da aprendizagem escolar : estudos e proposições /. Cipriano Carlos Luckesi. – 17. ed. - São Paulo : Cortez, 2005. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, MEC, Brasília, 2010a.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Guia de Acolhimento à Comunidade Escolar no Contexto de Atividades Pedagógicas não presenciais. Brasília, 2020

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação Pedagógica da Orientação Educacional. Brasília, 2019.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Portaria nº 129, de 29/05/2020. Institui o Programa Escola em Casa DF. Diário Oficial do Distrito Federal - Edição Extra. Nº 87, 01 jun. 2020, Seção I; p. 3.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abr. 2021.

BRASIL. Diretrizes curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2013. Disponível em: [index.php \(mec.gov.br\)](http://index.php(mec.gov.br)) Acesso em: 15 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 4 mai. 2021.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Guia Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Indicadores de Qualidade da Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Orientações pedagógicas. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar - Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018. Disponível em:

http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/caderno_orientador_bibliotecas_SEEDF_04_fev19.pdf. Acesso em: 6 mai. 2021.

DISTRITO FEDERAL. Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Regimento da Rede Pública de Ensino do DF. Brasília: SEEDF, 2019.

BRASIL. Nações Unidas Brasil. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil. 2015. Disponível em:

<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel> Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, Plano Distrital de Educação. Brasília, 2015. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, Plano Estratégico Institucional. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/seedf-publica-novo-plano-estrategico-institucional/> Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, Plano Plurianual. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.economia.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/0.-LEI-D-O-PPA-2024-2027-ATUALIZADA-COM-EPs.pdf> Acesso em: 24 fev.2024.

APÊNDICES

PLANO DE AÇÃO - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na UE	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
PLENARINHA	<ul style="list-style-type: none"> Alcançar 100% da participação dos professores e crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Respeitar as diversidades; 	<ul style="list-style-type: none"> Produções artísticas; Experimentos; Rodas de conversa; Contação de história; Músicas; Conhecendo a diversidade alimentar das crianças do JI VI COMAR; Conhecendo os povos indígenas; Conversas sobre Inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a diversidade. Educação para a cidadania. Educação em e para os Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação de qualidade (ODS) Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (SEEDF)/PPA 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora Orientação Educacional Professores 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo
O BRINCAR COMO DIREITO	<ul style="list-style-type: none"> Alcançar 100% da participação dos professores e crianças 	<ul style="list-style-type: none"> Brincar de diversas brincadeiras; Explorar ambientes e elementos naturais; Jogar vários jogos; Conhecer brincadeiras estruturadas e não estruturadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras diversas; Vivências das crianças em ambientes naturais; Jogos; Apresentação de brincadeiras estruturadas e não estruturadas; Brincadeiras de roda; Contação de histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a diversidade. Educação para a Cidadania. Educação em e para os Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação de qualidade (ODS); Garantir o ambiente natural/natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da Educação Infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora Orientação Educacional Professores 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo

PLANO DE AÇÃO - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na UE	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> Alcançar 100% da participação dos professores e crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar a horta da escola Conhecer novos sabores e texturas Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos; Alertar quanto aos perigos e riscos de uma má alimentação; Comunicar-se por meio da linguagem oral, com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamento. Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa dos alimentos que as crianças mais gostam; Conscientização das família em relação a alimentação da criança; Roda de conversas sobre alimentação saudável; Visitação e exploração da horta. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a diversidade Educação para a cidadania Educação em e para direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Fome zero e agricultura sustentável (ODS) Saúde e bem-estar (ODS) Consumo e produção responsável 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora Orientação Educacional Professores 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo

PLANO DE AÇÃO - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na UE	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da atividade de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da atividade de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de vários experimentos com as crianças; • Apresentação e exploração de diversas matérias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a diversidade • Educação para a cidadania • Educação em e para direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o ambiente natural- natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil. (PDE) 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Orientação Educacional • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo
CIRCUITO DE CIÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Alcançar 100% da participação dos professores e crianças 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar os elementos da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de vários experimentos com as crianças; • Apresentação e exploração de diversas matérias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a diversidade • Educação para a cidadania • Educação em e para direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o ambiente natural- natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil. (PDE) 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Orientação Educacional • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo

PLANO DE AÇÃO - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na UE	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
TRANSIÇÃO ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none"> Alcançar 100% da participação dos professores e crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Articular as experiências das crianças com as práticas sociais e pedagógicas vivenciadas no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Contação de histórias Passeio pela escola para conhecer o novo ambiente Apresentação das pessoas que trabalham na escola Conversas com os pais sobre a nova rotina da criança 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a diversidade Educação para a cidadania Educação em e para direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora Orientação Educacional Professores 	<ul style="list-style-type: none"> No início e ao final do ano letivo
CULTURA DA PAZ	<ul style="list-style-type: none"> Alcançar 100% da participação dos professores e crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Materializar a Cultura da Paz; Conscientizar, prevenir e combater todos os tipos de violência. 	<ul style="list-style-type: none"> Contação de histórias sobre o tema; Apresentação de filmes relacionados ao tema; Conversas no intuito de levar as crianças à reflexão sobre o tema após as histórias e filmes; Brincadeiras nas quais as crianças tenham que compartilhar. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a diversidade. Educação para a cidadania. Educação em e para os Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Paz, justiça e instituições eficazes (ODS); Implantar e implementar políticas públicas, programas e projetos que ocorram de forma transversal em todas as etapas da Educação Básica, visando minimizar as violações dos direitos, bem como promover um ambiente de cultura de paz e de respeito às diferenças (PPA). 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora Orientação Educacional Professores 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo

PROJETO ACOLHIDA

O momento da acolhida é fundamental para que a criança se perceba como protagonista e como parte do grupo. Assim, essa é uma preparação para as atividades do dia. Deve envolver o trabalho pedagógico relativo a valores como respeito, solidariedade e participação ativa. Será no momento da acolhida a primeira ocasião para se trabalhar esses valores e os conceitos pertinentes. As atividades propostas na acolhida deverão estar relacionadas com as atividades ou propostas pedagógicas que estão em desenvolvimento.

Público alvo: todas as crianças

Objetivo geral: Promover a noção de pertencimento e protagonismo.

Campos de experiências:

- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- O eu, o outro, e o nós.

Objetivos Específicos:

- ✓ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- ✓ Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a construir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- ✓ Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- ✓ Explorar diversos sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- ✓ Participar de atividade com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionada.

Estratégias:

- Realização da acolhida das crianças diariamente, no início dos turnos (com duração de 15 a 20 minutos) com a participação da direção e dos professores, promovendo o diálogo sobre assuntos do dia, temas e/ou datas comemorativas, com uso de diferentes recursos, como contação de histórias, uso de fantoches e

fantasias, entoação de cantigas, dramatizações, entre outras.

→ Participação das turmas na acolhida, oportunizando as que se propõem fazer uma atividade para a acolhida, de forma que todas as turmas possam participar. As atividades propostas na acolhida deverão estar relacionadas com as atividades ou propostas pedagógicas que estão em desenvolvimento.

Avaliação:

→ Será feita ao longo do processo por meio da participação das crianças durante a acolhida, em sala de referência e em atividades específicas como registro ou relato das atividades propostas. A avaliação ocorrerá, ainda, pela observação da mudança de comportamento das crianças com relação aos temas tratados.

Período de Execução: ao longo do ano de 2024



PROJETO HORTA

*(...) “A consciência ilumina o que a atitude deve mudar. Vamos acertar e errar, mas não vamos desistir... afinal aprendemos com a natureza e não o contrário”
(Arvelos, 2017)*

O Jardim de Infância VI COMAR, entende que nossa Unidade Escolar é muito propícia para o desenvolvimento de uma Horta Escolar, onde antes havia solos não aproveitados, produzirá vegetais nutritivos, que incrementem a Merenda Escolar, de forma a atender as necessidades nutricionais diárias dos educandos, auxiliando na formação de cidadãos saudáveis, multiplicadores de bons hábitos alimentares e funcionará como laboratório vivo de aprendizagem e incentivo à preservação do meio ambiente, bem como reaproveitamento da água dos bebedouros, que passará a suprir as necessidades de irrigação na horta.

O projeto destina-se a trabalhar com as crianças, aspectos sensoriais e motores, além de resgatar saberes e incentivar a curiosidade como pesquisadores. A meta é envolver a comunidade escolar na busca de um espaço mais bonito e sustentável.

Diante de tal importância, vê-se a necessidade de manter esse projeto vivo, elaborando meios de torná-lo cada vez mais avançado e fortalecido.

Tomaremos como enfoque sugestões práticas diretas aos professores que queiram ser coparticipes da ideia, usando como complemento curricular e nos temas transversais e simultaneamente abrangerá os projetos Água e Alimentação.

Campos de experiência:

- Corpo, gestos e movimento;
- Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações.

Objetivo geral: Trabalhar com as crianças a importância dos saberes tradicionais sobre o meio ambiente, alimentação saudável e a medicina popular, fazendo uma ponte entre o conhecimento popular e escolar e também conscientizar a Comunidade Escolar e local quanto à importância do projeto “Horta Escolar” como laboratório vivo de consciência pública, voltada à educação alimentar e a preservação ambiental, através de atividades práticas em Campos de Experiências de forma sistemática e transversal nas atividades pedagógicas.

Objetivos específicos:

- Incentivar o Projeto Horta para mantê-lo vivo, interativo, comum ao ambiente da UE;
- Oportunizar trabalhos de Educação Ambiental;
- Instigar a criança a considerar o meio ambiente em sua totalidade, nos seus aspectos naturais, tecnológicos, sociais, econômicos, políticos, históricos, culturais, morais, éticos e estéticos;
- Utilizar a Horta Escolar com a finalidade educativa e diversificação de métodos para transmitir e adquirir conhecimentos, ressaltando as atividades práticas e as experiências pessoais em vários Campos de Experiências;
- Resgatar valores do conhecimento empírico relacionados a “plantas medicinais” utilizadas para diversos fins pela população local;
- Promover a reeducação alimentar através do estudo da relação entre o valor nutricional dos alimentos produzidos e a manutenção da saúde;
- Enriquecer a Merenda Escolar através da complementação alimentar nutricional com verduras, legumes, hortaliças e frutos produzidas na Horta;
- Estimular a socialização, trabalho em equipe, vivência ambiental e consciência cidadã;
- Desenvolver atividades relacionadas à Horta e ao Meio Ambiente, que sejam desenvolvidas em conjunto pelos professores de modo a abranger vários Campos de Experiências, através do tema gerador;
- Fomentar na criança o espírito observador, levantar hipóteses, buscar soluções, registrar e comparar dados, elaborar resultados e concluí-los;
- Orientar os educandos a registrar, comparar dados e divulgar resultados;
- Conhecer todo processo de produção até a colheita;
- Conscientizar a criança sobre a importância dos alimentos, principalmente, dos alimentos produzidos sem agrotóxicos, livres de conservantes, etc.;
- Difundir os conhecimentos básicos necessários para a produção e consumo de hortaliças. Expandir esses benefícios até as famílias através da vivência da criança;
- Valorizar o trabalho do homem no campo;
- Utilizar nos cardápios todos os vegetais produzidos na Horta;
- Desenvolver bons hábitos alimentares melhorando a qualidade de vida;
- Relacionar o valor nutritivo dos alimentos produzidos com a manutenção da Saúde;

- Estimular o consumo de frutas e vegetais aos educandos;
- Responsabilizar um funcionário/servidor específico pelo cuidado da horta;
- Alcançar a produção de hortaliças que atenda a demanda escolar;
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.

Estratégias:

- Definir o responsável direto pela implantação e manutenção da Horta Escolar;
- Responsabilizar os gestores, coordenadores e professores participantes pela execução de atividades curriculares com temas transversais, utilizando a Horta como laboratório vivo de aprendizado;
- Incentivar atividades lúdicas pedagógicas (teatro, gincana, música, dança, vídeos)
- Realizar visitas em outras UE que já tenham o projeto horta ou entidades parceiras;
- Visitar e observar o espaço destinado à horta;
- Realizar o preparo do solo para plantio, capina eliminação de plantas invasoras, adubação, delimitação dos canteiros;
- Pesquisar junto às crianças a escolha das sementes;
- Realizar plantio articulado com as crianças;
- Organizar cronograma de cuidado e manutenção dos canteiros;
- Elaborar material lúdico pedagógico;
- Usar os alimentos da horta no lanche.

Tempo de Execução: Ao longo do ano letivo.

Público alvo: Todas as crianças, funcionários da escola e familiares.



PROJETO CIRCUITO EM MOVIMENTO

O desenvolvimento motor faz parte da Educação Infantil. Com este projeto, pretende-se promover atividades psicomotoras sistematizadas, que estimulem as habilidades de correr, andar, saltar, desviar de obstáculos, visando ao desenvolvimento integral das crianças.

A ludicidade será condutora das atividades físicas a serem trabalhadas. Jogos e atividades lúdicas que privilegiam a linguagem corporal como meio de explorar habilidades físicas, motoras e perceptivas do próprio corpo, terão como alvo a aquisição de independência e habilidades corporais, por meio do brincar como atividade significativa e natural na infância.

Campos de experiência:

Corpo, gestos e movimentos;

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Objetivo geral: Explorar as habilidades físicas, motoras e perceptivas do próprio corpo, a fim de adquirir a independência nos movimentos e na expressão corporal.

Objetivos Específicos:

- Participar em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão escalando,
- equilibrando com um ou dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos. (Andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com dois, fazer estrelinha, andar.
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e a lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, pular, saltar, trotar, etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado, de bruços entre outros).

Estratégias:

- Realização de atividades psicomotoras sistematizadas – correr, saltar, rastejar – para frente, para trás, para os lados, desviar de obstáculos, equilibrar-se em uma perna, agachar-se, arremessar, agarrar, passar bola - com a participação de todas as turmas, em eventos quinzenais;
- Organização do circuito com os materiais disponíveis;
- Utilização de recursos diversos (material do Projeto Circuito em Movimento, bolas, cordas, entre outros);
- Revezamento mensal das atividades propostas;
- Agrupamento das crianças, por cores, em três grandes grupos formados por turmas diversas, proporcionando a interação com outros professores e crianças;
- Coordenação das atividades pelos professores, em duplas (três duplas por turno);
- Emprego de música para o revezamento e deslocamento dos grupos durante as atividades;
- Promoção de jogos coletivos (como futebol, queimada) com a integração de crianças de diferentes turmas – agrupamento vertical.

Público-alvo: Crianças do Jardim de Infância do VI COMAR

Avaliação: Será feita ao longo do processo, por meio da participação das crianças nas atividades e da observação do desenvolvimento psicomotor - coordenação motora ampla e fina – e da interação com as demais crianças e professores.

Período de Execução: ao longo do ano.

Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

PROJETO FAMÍLIA E ESCOLA - LEITURA

A participação da família nas atividades escolares contribui fortemente para a formação das crianças. Os pais são os primeiros e os principais formadores, devendo, portanto, referendar o trabalho pedagógico e participar ativamente do cotidiano escolar.

A distância entre as residências e a escola, além da jornada de trabalho dos pais, por vezes poderá comprometer essa dinâmica de integração. Para dirimir essas dificuldades, promoveremos ações conjuntas, em que a presença dos pais seja significativa para as crianças. Deve-se ter como foco a relevância da relação escola-família, para o conhecimento de seus saberes, vivências, hábitos, valores, a par das realidades socioculturais das comunidades atendidas.

Campos de experiência:

- Traços, sons, cores e formas
- Escuta, fala, pensamento e imaginação

Objetivo geral: Aproximar as famílias do cotidiano escolar.

Objetivos Específicos:

- Estabelecer e fortalecer vínculos com as famílias de forma a fazê-las parceiras da escola;
- Proporcionar às crianças maior proximidade de seus familiares por meio de atividades conjuntas.
- Reconhecer letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens;
- Utilizar a linguagem oral e escrita;
- Identificar soluções de conflitos presentes nos contos;
- Possibilitar um instrumento onde as crianças coloquem suas emoções e necessidades;
- Sistematizar situações-problema, a partir de contos e fábulas, para as crianças refletirem criando alternativas de acordo com seus pensamentos;
- Resgatar a importância do “contar histórias”, no contexto familiar;
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as

intencionalmente.

- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais, objetos, para perceber forma, volume, e luz, exercitando a percepção visual, atenção, interpretação e imaginação.
- Realizar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Explicar o próprio desenho e interpretar os desenhos dos colegas.

Estratégias:

- Leitura diária de contos de fadas e fábulas criando situações de fantasia e encantamento;
- Empréstimo de livro quinzenalmente para que as crianças levem para casa promovendo interação família/escola;
- Exploração oral e escrita dos contos e fábulas;
- Listagem oral das histórias preferidas;
- Reconhecimento de títulos das histórias e nomes de alguns personagens;
- Elaboração de um novo final, diferente do original;
- Análise das características dos personagens na história;
- Reprodução de histórias ouvidas com fantoches, levando em consideração as sequências temporais;
- Dramatização de histórias conhecidas, onde as crianças sejam as personagens;
- Identificação de valores encontrados nas personagens das histórias;
- Reconto oral das histórias apresentadas, pelas crianças;
- Atividades sistematizadas envolvendo as disciplinas;
- Realização de jogos e brincadeiras;
- Pintura, colagem, dobradura e desenho sobre as histórias;
- Montagem de um espaço na sala de referência com diversos livros para manuseio das crianças (cantinhos da leitura).

Público-alvo: todas as crianças, pais ou responsáveis.

Avaliação:

Será feita ao longo do processo, por meio da maior participação dos familiares nas atividades escolares, pelos relatos das crianças em rodas de socialização e pelos relatos dos pais em reuniões periódicas. E com o confronto de opiniões, a motivação, as interações sociais e o trabalho cooperativo que possibilitarão à criança condições que assegurem o caráter formativo das atividades, através de uma boa orientação do professor, tendo a finalidade de esclarecer às crianças o que devem fazer, como devem fazer, por quê e para que fazer tal atividade ou ler este ou aquele livro. Na literatura infantil a criança aprende brincando em um mundo de imaginação, sonhos e fantasias.

Ao final do ano a meta é desenvolver nas crianças noções de valores e incentivar a leitura, bem como criar o hábito de ouvir com atenção as histórias, sabendo recontá-las com coerência e coesão.

Período de Execução: ao longo do ano.

PROJETO "USO CONSCIENTE DA ÁGUA PARA A VIDA INTEIRA"

É de responsabilidade de todos fazerem sua parte quanto ao uso sustentável da água. A escola, em acordo com seu papel problematizador, busca incitar na criança responsabilidade e sensibilidade com o meio ambiente, para que se tornem indivíduos não passivos diante dos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma destas responsabilidades e a falta de água potável um destes problemas.

Campos de experiência:

- Traços, sons, cores e formas;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Objetivo geral: Conscientizar a comunidade sobre o uso correto da água e preservação do meio ambiente.

Objetivos específicos:

- Identificar os diferentes usos da água no nosso cotidiano;
- Conscientizar quanto ao uso sustentável e inteligente da água e outros recursos naturais finitos.
- Perceber o papel do ser humano nas soluções e problemas relacionados à água;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ótics);
- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens, em campos de Experiências;
- Cantar de modo livres e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música);
- Desenhar de maneira ativa a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo a memória, observação e imaginação;
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando o registro de letras por meio de escritas espontâneas, relacionadas ao tema.

Estratégias:

- Debater a importância da água, coletando das crianças quais são seus conhecimentos anteriores sobre o tema;
- Criar conjuntamente um mural informativo que se atualiza constantemente conforme novas informações descobertas a cada jornada educativa;
- Ouvir e cantar músicas sobre a água, assistir a filmes e fazer jogos e brincadeiras dirigidas para familiarizá-las com o tema de forma lúdica;
- Fazer recortes e colagem;
- Desenhos (expressão artística e criativa);
- Fazer com que proponham soluções e exercitem a criatividade e o raciocínio;
- Fazer experiência sobre os estados da água (líquido, sólido e gasoso);
- Observar o clima diariamente (coleta de dados e informações) e desenvolver atividades sobre a chuva, como a criação e confecção de um livro com o ciclo da chuva;
- Indagar como, para quê e quantas vezes usamos a água no nosso cotidiano e pensar em formas para diminuir o consumo;
- Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água.

Tempo de Execução: Ao longo do ano letivo.

Público alvo: Todas as crianças, funcionários da escola e familiares.

PLANO DE AÇÃO - PAPÉIS E ATUAÇÃO

PAPÉIS	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANS-VERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar todas as ações conforme as atribuições pertinentes ao Conselho visando o melhor atendimento às crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver os profissionais de educação, famílias e crianças com as normas regimentais e disciplinares da unidade escolar Garantir a transparência na prestação de contas dos recursos que passam pela aprovação do Conselho Escolar. Criar um programa constante de incentivo a conservação do Patrimônio, dos materiais, ambientes e equipamentos da unidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar das coordenações com pais e dinâmicas em grupos para conscientizar os profissionais de educação que integram o espaço educativo, como agente educador e transformador e responsável pelas normas regimentais e disciplinares . Fazer a divulgação da Prestação de contas através de um boletim virtual para toda a comunidade escolar. Realizar ações com os profissionais, famílias e crianças informações, orientações e direcionamento pedagógico . 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) 	<ul style="list-style-type: none"> Comunidade Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Ano letivo
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar todas as ações conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE durante o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar as crianças nas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) 	<ul style="list-style-type: none"> Educadores Sociais Voluntários e equipe pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> Ano letivo

PLANO DE AÇÃO - PAPÉIS E ATUAÇÃO

PAPEIS	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL		<ul style="list-style-type: none"> Participar do processo de integração entre família, escola e comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. Integrar o trabalho da Orientação Educacional com vistas a articular parcerias com a rede de apoio junto às instituições governamentais e não governamentais que favoreçam o alcance dos objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação da construção coletiva do PPP Elaboração do Plano de Ação Anual da Orientação Educacional. - Articulação, ações e projetos com o Nível Central da Orientação Educacional. Contribuição para a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças. Mediação de situações de conflito com a estratégia pedagógica de prevenção e enfrentamento à violência. Realização de ações coletivas no desenvolvimento de projetos temáticos relacionados à promoção do desenvolvimento infantil. Atendimento individual à equipe docente em demandas específicas por meio da escuta sensível, diálogo problematizador e encaminhamentos pertinentes. Contribuição com as coordenações coletivas. Participação e contribuição no processo e nas ações do Conselho de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none">

PLANO DE AÇÃO - PAPÉIS E ATUAÇÃO

PAPÉIS	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL		<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento individual de crianças em caso de demandas específicas, visando seu desenvolvimento. • Atendimentos individuais/coletivos das famílias para identificação das causas que interferem no processo de aprendizagem da criança. • Acolhimento das famílias no contexto de ensino presencial, pós pandemia. • Realização de encontros presenciais ou virtuais com as famílias para tratar de temas de acordo com a demanda da comunidade escolar. • Mapeamento das instituições e dos parceiros da rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente • Levantamento de dados de crianças que necessitam de atendimento da rede de apoio. • Orientação sobre a rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente. • Procedimentos de encaminhamentos e/ou devolutivas e acompanhamento dos casos. • Participação em estudos de caso. 	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> •

PLANO DE AÇÃO - PAPÉIS E ATUAÇÃO

PAPEIS	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> Instrumentalizar em 90% a equipe escolar para o estudo, planejamento operacionalização e avaliação das práticas Educativas. Elaborar e executar projetos em consonância com o Currículo em Movimento e do Projeto Político Pedagógico da escola para atender 100% das necessidades pedagógicas das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Definir de estratégias para motivação do corpo docente quanto às Atividades Pedagógicas a serem apresentadas às crianças, visando aproximação e manutenção de vínculo com a Comunidade Escolar; Estimular e colaborar com a formação continuada da equipe pedagógica do Jardim. Contribuir para um trabalho articulado; Fornecer subsídios para as ações que valorizam o saber dos profissionais e das crianças, buscando materiais para suporte teórico que subsidie o trabalho pedagógico.. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do Plano de Ação para o PPP. Promoção de encontros pedagógicos semanais para organizar, definir metas e objetivos. Promoção, nas coordenações pedagógicas, das prioridades, temas, atividades, planejamentos para direcionar o calendário escolar Recepção das famílias e promover encontros para esclarecimentos, orientações e direcionamento pedagógico. Atendimento, junto a equipe gestora e de apoio, às famílias e professores para conhecimento e orientação quanto a inclusão escolar Organização de calendário letivo e planejamentos semanais. Estudos/Formação pedagógicos nas coordenações coletivas semanalmente. Promoção do Conselho de Classe bi-mestralmente para debater estratégias para as aprendizagens e desenvolvimento das crianças 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade/Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA) 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora O.E. Professores da U.E. 	<ul style="list-style-type: none"> Ano letivo

PLANO DE AÇÃO - PAPÉIS E ATUAÇÃO

PAPEIS	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA		<ul style="list-style-type: none"> Assessorar a equipe gestora, a coordenação pedagógica e a comunidade escolar na reflexão sobre o contexto educacional, facilitando a tomada de decisões, a construção e a implementação das estratégias administrativas-pedagógicas. Orientar, assistir, acompanhar os docentes nos planejamentos pedagógicos semanais. Acompanhar as crianças em situação de infrequência escolar (potencial e efetivo) a ser utilizado no âmbito da Unidade Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de coordenações com estudo de temas pertinentes a melhoria da prática pedagógica Elaboração e execução de projetos em consonância com o Currículo em Movimento, datas comemorativas e culturais do calendário escolar e do Projeto Político Pedagógico da escola. Definição de estratégias para motivação do corpo docente quanto às atividades pedagógicas a serem propostas às crianças, visando aproximação e manutenção de vínculo com a Comunidade Escolar; Estudos sobre o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Rede; Leituras, palestras, apresentações e oficinas; 	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none">

PLANO DE AÇÃO - PROFISSIONAL READAPTADO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO NAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer suporte as ações técnicas administrativas da Secretaria Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar nas demandas da secretaria, especialmente nas escriturações escolares. • Gerenciar as atividades exercidas pelos funcionários das Empresas terceirizadas que atuam na UE. • Atender a comunidade escolar pelos meios de comunicação disponibilizados pela UE. • Substituir a Chefe de Secretaria na ausência legal da mesma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Chefe de Secretaria e Gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade de Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Semestralmente

PLANO DE AÇÃO - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

ESTRATÉGIA	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANS-VERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI/E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
PERMANÊNCIA ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none"> Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente 	<ul style="list-style-type: none"> Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas 	<ul style="list-style-type: none"> Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE. Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> Ano Letivo
TRANSIÇÃO ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none"> Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a UE; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na Unidade Escolar; Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) 	<ul style="list-style-type: none"> Toda equipe e comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Ano letivo

PLANO DE AÇÃO - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

ESTRATÉGIA	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEIE/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
PLENARINHA	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover rodas de conversa com as crianças, assembleias com toda a comunidade, formação com a equipe pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade/Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA) 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a equipe pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> Ano Letivo
ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	<ul style="list-style-type: none"> Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças durante todo o ano letivo promovendo a sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável 	<ul style="list-style-type: none"> Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da questão alimentar e nutricional envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar momentos de experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar; participar da compra, da escolha, do plantio, do preparo e do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos. Realizar o autosserviço, promovendo a autonomia e o exercício da prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade/Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças (...) (ODS) 	<ul style="list-style-type: none"> Toda equipe 	<ul style="list-style-type: none"> Ano Letivo

PLANO DE AÇÃO - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

ESTRATÉGIA	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
O BRINCAR COMO DIREITO	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras a todas as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com seus interesses e necessidades. Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar. Elaboração de brinquedos com sucatas. Promover brincadeiras em diferentes espaços. Promover brincadeiras de papéis sociais. Ouvir, cantar, dançar e criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos brinquedos cantados. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> Ano letivo

PLANO DE AÇÃO - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar 100% das ações pedagógicas propostas; • Acompanhar 100% das ações pedagógicas desenvolvidas pelos vários profissionais da escola. • Atender a 100% das crianças propiciando meios para seu desenvolvimento pleno. • Empregar 100% das potencialidades profissionais de cada educador em projetos que favoreçam, potencializem e atendam as necessidades pedagógicas, emocionais e fisiológicas das crianças • Oportunizar a 100% dos estudantes espaços tempo, materiais, informações, filmes, palestras, etc, que amplie sua visão sobre educação patrimonial 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar e implementar todas as ações propostas no Projeto Político Pedagógico da UE. • Assegurar a formação integral da criança na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana. • Garantir as aprendizagens, a partir da democratização dos saberes, em uma perspectiva de inclusão de todos, respeito e valorizando as diferenças socioculturais, afetivas, subjetivas, físicas, cognitivas, entre outras. • Estabelecer espaço tempo para planejamento da gestão pedagógica da UE envolvendo toda a equipe pedagógica oferecida pela SEEDF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões coletivas definindo estratégias, critérios e prazos para cada ação; • Análise dos resultados para retroalimentação do processo pedagógico. • Promoção de palestras, debates, workshop visando a formação necessária para que as ações pedagógicas propostas no PPP sejam realizadas. • Organização do trabalho pedagógico da escola que favoreça a execução das estratégias elaboradas para atendimento às crianças. • Acompanhamento dos planejamentos realizados pelos professores referência, orientando-os com sugestões de atividades e propostas de estratégias que atendem a dinâmica de cada turma. • Pesquisa sobre novas metodologias. • Aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos. • Capacitação dos profissionais divulgando cursos e palestras oferecidos pela EAPE e demais instituições vinculadas à SEEDF • Aquisição de materiais informativos que instrumentalizem o professor no fazer pedagógico em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. • ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. • PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, equipe pedagógica e O.E. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo

GESTÃO PEDAGÓGICA

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Atender a 100% da necessidade de materiais didáticos para o bom desenvolvimento cognitivo, emocional e psicomotor das nossas crianças 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar e fomentar o uso de materiais didáticos atrativos e diversificados, que contemplem todas as áreas de desenvolvimento infantil para que as crianças possam interagir, manuseá-los e recreá-los, organizando assim o ambiente educativo, implementando seu protagonismo. 	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de materiais tecnológicos que se fizerem necessários para enriquecimento do fazer pedagógico do professor. Pesquisa por materiais que atendam as demandas pedagógicas apresentadas pelas nossas crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção, equipe pedagógica e O.E. 	<ul style="list-style-type: none"> Ano letivo
GESTÃO PEDAGÓGICA						

PLANO DE AÇÃO - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Elevar em 80% a qualidade da trabalho pedagógico oferecida pela UE a fim de atender as necessidades para desenvolvimento de nossas crianças. • Atingir 100% dos profissionais da UE. • Assegurar que 100% das sugestões apresentadas durante o Conselho de Classe sejam utilizadas como avaliação para o desenvolvimento das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação do corpo docente da escola, em cursos oferecidos pela EAPE, e/ou outros cursos, oficinas, seminários, palestras, na perspectiva do aperfeiçoamento e inovação do fazer pedagógico. • Garantir que o Conselho de Classe seja um espaço-tempo democrático destinado ao acompanhamento pedagógico no qual se evidenciem os resultados obtidos no decorrer do semestre, analisando todas as ações interventivas realizadas para atendimento das crianças a fim de manter, redirecionar ou elaborar novas estratégias 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica para a aprendizagem a fim de pontuar a realidade educativa da UE; • Elaboração de estratégias favoráveis ao desenvolvimento infantil; • Capacitação formativa para os profissionais de educação da UE; • Organização do Trabalho Pedagógico da escola envolvendo todas as áreas (pedagógica, administrativa e financeira) favorecendo as ações pedagógicas propostas. • Divulgação de cursos oferecidos por outras instituições; • Promoção de debates, oficinas, palestras, etc. • Elaboração de formulários que facilitem o registro e análise do processo de desenvolvimento da criança; • Registro dos resultados obtidos em formulários que favoreçam sua análise; • Reflexão sobre as ações e os resultados apresentados, envolvendo todos os atores envolvidos nos processo educativo; • Retroalimentação para estratégias interventivas e ações pedagógicas desenvolvidas na escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. • ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. • PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, equipe pedagógica e O.E. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo
GESTÃO DE RESULTADOS						

PLANO DE AÇÃO - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Ter, em 100% das ações desenvolvidas na escola, a participação dos componentes da Comunidade Escolar. • Atingir a participação efetiva de 30% do segmento dos pais da comunidades escolar. • Ampliar em 80% a atuação do Conselho Escolar nas ações deliberativas da Gestão Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar a Gestão Democrática. • Estimular a participação da comunidade escolar na Associação de Pais e Mestres, nas assembleias e na captação de recursos (eventos, doações, parcerias, etc); • Fortalecer o Conselho Escolar, como órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, constituído por representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de encontros periódicos para elaboração e apresentação das estratégias a serem desenvolvidas; • Realização de reuniões deliberativas. • Divulgação das ações desenvolvidas pela APM; • Campanhas de sensibilização da importância da participação dos familiares; • Divulgação dos resultados obtidos em cada ação. • Incentivo para realização de reuniões por segmento; • Promoção de momentos que favoreçam encontros entre os conselheiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. • ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. • PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, equipe pedagógica e O.E. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo
GESTÃO PARTICIPATIVA						

PLANO DE AÇÃO - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar gradativamente o número de eventos/ momentos de interação entre os membros da comunidade escolar. • Favorecer em 100% das situações e eventos promovidos no Jardim, momentos que propiciem tais atitudes. • Incrementar em 100% ações e interações que estimulem o fortalecimento das relações entre os membros da comunidade escolar. • Executar, gradativamente, ações que favoreçam o fortalecimento emocional, físico e cognitivo dos membros da comunidade escolar. • Gerar situações nas quais os membros da comunidade escolar se sintam 	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar. • Assegurar processos participativos e democráticos que contribuam para a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana, valorizando a diversidade. • Fortalecer os vínculos de cidadania, os vínculos familiares, os laços de solidariedade humana e a tolerância recíproca em que se assenta a sociedade nacional. • Desenvolver as potencialidades físicas, cognitivas e emocionais de todos os atores participantes do processo de aprendizagem. • Assegurar um ambiente de trabalho saudável e feliz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de eventos pedagógicos como: exposição de trabalhos, culminância de projetos, show de talentos, gincanas, etc. • Coordenação de momentos que levem à reflexão das condutas de cada membro da escola com relação às mais adequadas para a ocasião. • Realização de encontros culturais, sociais e solidários em prol da comunidade. • Elaboração de estratégias nas quais a prática da boa alimentação, estilo de vida saudável, meditação, participação e/ou criação de grupos solidários sejam favorecidos. • Criação de eventos, campanhas e pequenas ações que estimulem a gentileza e o bem estar entre os membros da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. • ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. • PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo

GESTÃO DE PESSOAS

PLANO DE AÇÃO - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar 100% das verbas recebidas e acatar as sugestões de acordo com as necessidades apresentadas pelos membros da comunidade escolar. • Prestar contas de 100% das verbas recebidas e com o que foram gastas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a gestão financeira de acordo com os princípios da autonomia, ética e transparência do gestor público, conforme preceitos da Lei de Gestão Democrática, Lei 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. • Executar junto com a Supervisão Administrativa da escola a realização da prestação de contas das verbas PDAF e PDDE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões nas quais a comunidade escolar seja ouvida para elaboração de lista de prioridades. • Apresentação das tabelas de prestação de contas ao final de cada período, de acordo com a lei vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. • ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. • PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo
GESTÃO FINANCEIRA						

PLANO DE AÇÃO - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA/E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Atender a 100% da necessidade de materiais didáticos para o bom desenvolvimento cognitivo, emocional e físico das nossas crianças. Garantir o fluxo de informações no âmbito escolar, junto a CRE e em outros níveis institucionais da SEEDF; Viabilizar a manutenção de toda carga patrimonial existente na U.E, bem como dos novos recursos materiais adquiridos; Assegurar o acompanhamento de toda documentação da criança e dos profissionais da educação quanto à atualização, conservação e tramitação. 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir materiais didáticos atrativos e diversificados, que contemplem todas as áreas de conhecimento para que os estudantes possam interagir, manuseá-los e recriá-los, organizando assim o ambiente educativo. Manter-se conectados às instâncias distritais e nacionais responsáveis pelo auxílio à gestão; Zelar pelo bem público e pela preservação do patrimônio material, cultural e humano da U.E; Primar pelo cuidado e qualidade da merenda escolar; Focar no atendimento de qualidade destinado à comunidade escolar como um todo; Zelar pela documentação escolar da secretaria 	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de vários tipos de materiais que favoreçam o desenvolvimento infantil. Fazer cumprir os direitos e deveres do servidor público conforme preconiza o Regime Jurídico Único dos servidores do DF, bem como da legislação vigente da SEEDF; Susitar e aprimorar em todo o corpo docente e servidores da CAE, o sentimento da responsabilidade por todas as crianças da escola; Comunicar as realizações administrativas da escola para comunidade escolar; Organizar e manter atualizados a es- crituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, legislações e demais documentos relativos à organização e funcionamento escolar; Assegurar uma merenda escolar de qualidade, através da compra de gê- neros alimentícios com recursos da APM, a fim de incrementar e enrique- 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diver- sidade/ Cida- dania e edu- cação em e para os Direi- tos Humanos/ Educação para a Susten- tabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> PEI - Proporcio- nar educação de excelência, inclu- siva e pautada na Educação em Direitos Hum- anos para a for- mação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e perma- nência. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> Ano letivo

GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO DE AÇÃO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI/E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda a comunidade sobre sua atuação para a promoção do desenvolvimento da criança.</p> <p>Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.</p>	<p>Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões bimestrais com pais e ou responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP. • Realizar mensalmente o planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas Co-ordenações Coletivas. • Realizar a cada 15 dias a avaliação dos Projetos Específicos nas Coordenações Coletivas • Realizar nos Conselhos de Classe semestrais/bimestrais ou trimestrais avaliação das ações/atividades pedagógicas realizadas pelos professores e definição de soluções possíveis para cada situação pedagógica. • Realizar X reuniões com o Conselho Escolar/ Assembleia Escolar para exposição da execução do PPP e definição de ações específicas para possibilitar o processo de aprendizagem das crianças. • Manter canal de comunicação com todas as famílias por e-mail e/ou WhatsApp e/ou agenda física para comunicado de reuniões gerais. • Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. • Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS) 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo

